CAIU ONTEM A' NOITE O PREFEITO VITAL

Resistindo à pressão do Presidente Vargas, que lhe recomendou o veto ao inconstitucional projeto 1.000, Vital preferiu assumir o gesto extremo de indisciplina funcional, demitindo-se do cargo --- Dulcídio Cardoso o Prefeito interino ★ ★ ★ ★ ★ ★ *(Texto na página !)*


João Carlos Vital

Prêso, na Bahia, o autor do desfalque na Alitália

Sua amante foi detida quando chegava de avião ao Rio — Depôs no 7.° Distrito Policial

(TEXTO NA PAGINA 12)


Irene dos Santos Lopreti, fotografada no 7.° Distrito

BOM DIA
EX-PREFEITO VITAL

Sòmente a sua teimosia nos leva a dar-lhe este BOM DIA, que se não é muito cordial, também não leva nenhum fel, nenhuma vontade de tripudiar. Apenas desejamos lembrar que não foi por falta de advertência nossa que V. S. se incompatibilizou com 18 ve-

(Conclui na página (2)

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.° 284

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

ATENDIDO o apêlo da desmemoriada

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GREVE GERAL
DOS TECELÕES A PARTIR DE HOJE

Embora tenham obtido um aum ento salarial de 42 % na Justiça do Trabalho, os empregados de nossas fábricas não se conformaram — Elementos exaltados agitando a laboriosa classe

(TEXTO NA PÁGINA 5)



A multidão de tecelões ontem à tarde, à porta da Câmara Federal


Carlos Braga Mafra Magalhães, o oficial morto

A bomba explodiu dentro do avião da FAB

Morte horrível de um jovem oficial aviador (*Leia à pg. 8*)

FESTA DE NATAL ORGANIZADA PELA Sra. DARCY VARGAS

Papai Noel para 110 mil crianças, dia 21, no Estádio Maracanã — Fala à imprensa a presidente da Legião Brasileira de Assistência

(TEXTO NA PAGINA 12)


D. Darcy Vargas falando ao jornalista

A MARCHA DO ABONO

A Comissão de Finanças aprova as emendas favoráveis ao funcionalismo

(TEXTO NA PÁGINA 7)

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Incêndio na Ilha das Cobras


Aspecto da luta contra o fogo no torpedeiro "Araguaia"

Atingido pelas chamas o contra-torpedeiro «Araguaia» (Texto na p. 8)



GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos eitores!

RUY MAFRA & IRMÃO
EMERSON
ARNO
WHITE STAR
OFERTA DA BRASMOTOR
OLYMPIA
BIRMA
HERCULES
ARNO
REI

GAZETA DE NOTICIAS · RIO ·
CUPÃO DA SÉRIE F 1952

RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.° PAG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

Maurício Lago não é e nunca foi funcionário do Catete

Desmentido cabal à informação de Baleeiro (Texto na página 2)

A Noite do Presidente



Com íntima melancolia, Vargas **acompanha** a marcha lenta, quase fúnebre, **do Abôno** ao funcionalismo, na Câmara. Ninguém, como temos provado nestas colunas, fêz mais do que Vargas para que o funcionalismo fôsse atendido em sua justa reivindicação.

Agora, o sadismo do Sr. Horácio Láfer, mau ministro, mau cidadão, mau brasileiro (aliás, nem brasileiro), chega ao auge com a recomendação, que fêz ao seu apaniguado na Comissão de Finanças na Câmara, o infeliz, apagado e minúsculo pessedista Sr. Leite Neto, mancomunado com o quasimodesco Sr. Lauro Lopes, para que se protelasse ainda mais a tramitação do projeto que os funcionários, com razão, esperam possa estar concretizado (em pagamento) ainda antes do Natal.

Vargas, esta noite, medita pela milionésima vez sôbre o assunto. E conclui:

— Só espero que me chegue quanto antes o Abôno para sancioná-lo.

Agora, o que o Presidente não pode fazer, é substituir-se ao Congresso...

Quanto ao Sr. Horácio Láfer, não perde por esperar. E não terá que esperar muito. Aranha vem aí.

TRIGO

O agricultor baiano, Sr. Laudelino da Silva, acaba de provar que o solo baiano pode dar trigo e do bom. Muito embora os técnicos do Sr. João Cleofas o houvessem antes julgado um louco.

Vargas recebeu excelentes amostras do trigo colhido nas terras baianas do Sr. Laudelino. E também fotografias de seus belíssimos trigais.

Devido à recomendação pessoal e expressa de Vargas, o Ministério da Agricultura do Sr. Cleofas vai ajudar o triticultor baiano. Mas só agora.

MILHO

O Sr. João Carlos Vital, Prefeito demissionário do Distrito Federal, estêve ontem aqui no Catete em seu despacho semanal com Vargas. Para defender, num último e inútil esfôrço, o dinheiro extorsivo da negregada Lei 746, que êle sancionou êstes dias em substituição ao projeto mil.

O Prefeito e o Chefe de Polícia, de quem o ministro Negrão de Lima "fêz a caveira" anteontem, ao falar a Vargas sôbre os últimos acontecimentos ligados à famigerada lei de segurança, por sinal que saíram juntos do despacho. E parece que essa saída dêles, assim juntos, foi uma profecia...

A MARCHA FÚNEBRE DO ABONO

Vargas enviará, por êstes dias, mensagem ao Congresso, propondo a criação do Serviço Social dos Bancários. Que êle não tenha o mesmo destino do Serviço Social Rural — conclui, tristemente, com seus botões, o Chefe do Govêrno que de resto anda muito desanimado com a marcha fúnebre, a passo de tartaruga, que vem empreendendo o Abôno na Câmara Federal, depois de o próprio Executivo, que é quem vai pagar, haver reconhecido a justiça e a inadiabilidade da providência...

VISITA

Vargas mandou visitar, em seu leito de enfêrmo, pelo Capitão José Henrique Acioly, ajudante de ordens do Presidente da República, o Sr. Irineu da Conceição, dedicado e modesto auxiliar, dos mais antigos, do Chefe do Govêrno.

TEMPO...

Vargas resolveu, atendendo a insistentes convites para que assista pessoalmente aos festejos consagrados à padroeira de São João Del Rei, antecipar, para a próxima segunda-feira, dia oito, a sua viagem àquela cidade, onde presidirá a instalação do Sétimo Congresso dos Trabalhadores de Minas.

— Além disso, o tempo aqui no Rio está muito quente... — acrescenta, bem humorado, o nosso grande Presidente. Tirando uma baforada do charuto, é óbvio...

"DESPACHADO" ONTEM O PREFEITO VITAL

Podemos informar que o despacho de ontem do Sr. João Carlos Vital com Vargas foi o mais rápido dêstes últimos tempos. O Prefeito, na sua obstinação infantil queria-porque-queria que se consumasse o assalto consubstanciado no monstruoso aumento do impôsto de indústrias e profissões, acrescido até da bárbara taxação de criadores e agricultores.

Diante disso, Vargas não teve senão que concordar em que êle fôsse para casa (ou para o gabinete...) escrever a carta solicitando demissão, conforme damos noutro local desta edição.

Assim, o de ontem foi um autêntico despacho...

MAL-ENTENDIDO

O REPÓRTER, ONTEM, NO CATETE — Então, doutor Vital está chegando?

O PREFEITO (desconsolado) — Não, estou saindo...

SAIDA DE VITAL REFORMA À VISTA!

A demissão do Prefeito João Carlos Vital, aceita ontem mesmo por Vargas — podemos assegurar — abre caminho à imediata reforma do ministério. Assim, os Horácio Láfer, os Segadas, os Souza Lima, os João Cleofas e Simões Filho (êste por duplo motivo) podem ir pondo logo as barbas de môlho...

Balada dos enforcados

G. MOURÃO

São onze cadáveres. São **onze** homens pendurados pelo pescoço, os velhos sapatos balouçando no ar, a sombra dançando sôbre os pátios de pedra da cidade em que outrora as raparigas vivas eram louras e plenas de risadas e as raparigas mortas dormiam como jasmins ao luar, no cemitério de Malvasinka, que cantava Rilka. Lá estão os cadáveres, e no vento do inverno as c[...]las rangem e rangem as vertebras dos mortos, na balada macabra. E o silêncio mesmo, quando o vento se cansa às vezes dos mortos, ilumina o episódio, que de tão repetido sob os céus aflitos da terra aquela, se torna sinistramente familiar como o refrão de uma balada lúgubre.

Lá estão os onze enforcados de Praga. E a nossa sensibilidade vai criando calos e nossa pele não se arrepia de espanto e o vento do frio do inverno que gela os mortos não nos gela a espinha diante do patético testemunho de desumanização. Wladimir Clementis e Rudolf Slanski mortos. E' como se tivessemos conhecimento de alguma mãe abominável que enforcasse os próprios filhos no cordão umbilical. E assim será Gomulka na Polônia. Será Ana Pauker na Rumânia. E assim por diante.

E amanhã, seriam no Brasil, se a tanto chegasse um dia a desgraça desta Nação, os mesmos renques de cadáveres que enfeitam agora a noite techeca. Prestes mandando enforcar Crispim, que enforcaria Amazonas, que enforcaria Morena, que enforcaria Diógenes, que enforcaria Gregório, que estaria, por sua vez, planejando o enforcamento de Prestes... Embora os métodos usados no País não tenham sido pròpriamente os da corda, mas o da bala nos adormecidos e o do cutelo no branco pescoço de Elza, a pobre irmã de meu amigo Copelo...

SENADO

Revogada totalmente a famigerada Lei de Segurança — Aprovado o projeto de lei que regula a liberdade de imprensa — O direito de resposta sofreu alterações — Chantagem não é crime de imprensa — Atenuadas as penalidades



João Vilasbôas

O Senado aprovou, na sessão de ontem, por unanimidade, o destaque, requerido pelo senhor João Vilasboas, de expressões do artigo 60 do projeto de lei que regula a liberdade de imprensa, revogando, em parte, a Lei de Segurança.

Com essa supressão o dispositivo do projeto passou a ter texto que implica na revogação total da famigerada lei.

Foi aprovada sub-emenda pela qual ficam vedadas a publicação e a circulação de jornais ou outros periódicos quando se declararem órgãos intérpretes de partido ou associação cujo registro tenha sido cancelado ou cujo funcionamento tenha sido proibido por decisão judiciária. Aliás, o plenário acompanhou o parecer apresentado à Comissão de Justiça pelo Sr. Aloisio de Carvalho Filho, rejeitando a emenda que definia como crime de imprensa a prática de ato anti-democrático, considerando como tal o que contrarie a existência ou estabilidade do regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Foi, igualmente rejeitada, a emenda que incluia, entre os crimes de imprensa, a chantagem cometida por meio de imprensa, por considerar o relator que esse delito não é de opinião e não deve ser privilegiado pelas normas relativas à imprensa.

Por emenda do Sr. Aloisio de Carvalho Filho, o direito de resposta sofreu alterações em relação à lei atual, quanto às dimensões de defesa que passam a ser até 50 linhas, ainda que o artigo ofensivo seja de extensão menor, não ultrapassando, porém de 200 linhas, mesmo no caso de ser mais longo o escrito ofensivo. Esse limite máximo não pode ser ultrapassado nem a pretexto de pagar-se a parte excedente.

Ainda foram aprovados dispositivos que torna obrigatória a intervenção do órgão do Ministério Público, em todos os processos por abuso de liberdade de imprensa, sob pena de nulidade e que fixa a prescrição dos delitos em dois meses da data da publicação do escrito e a prescrição da condenação no dobro do prazo em que for fixada.

De um modo geral, o projeto atenua as penalidades, não tendo havido alteração por emenda.

CORREIOS E TELEGRAFOS

O Sr. Othon Mader continuou a tratar da desorganização dos serviços dos Correios e Telégrafos, notadamente no Paraná. Uma carta de Curitiba ao Rio — frizou — gasta oito dias e os telegramas vêm de avião. O próprio diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, segundo o orador, afirmou que o seu Departamento representa um carro de boi na éra do automovel.

Após fazer comentários tendentes a mostrar a ineficiência dos meios de comunicações no Brasil, o Sr. Mader terminou

(Conclui na página 4)

CÂMARA FEDERAL

Debatido o projeto do câmbio livre, cuja votação consumiu tôda a Ordem do Dia — Emendas aprovadas palmo a palmo



Daniel Faraco

A sessão de ontem da Câmara foi quase totalmente absorvida pela votação do projeto de câmbio livre. Depois do periodo das breves comunicações em que falaram os Srs. Vasconcelos Costa Germano Dockhorn, Brigido Tinoco, Heitor Beltrão, Ari Pitombo e Adail Barreto — entre outros — tendo o último feito acerbas criticas à COFAP — passou-se à Ordem do Dia logo com a lei do câmbio na cabeça da pauta.

PALMO A PALMO

O projeto do câmbio livre está tendo uma votação que chega a assumir o caráter de um belo espetáculo estratégico, avançando palmo a palmo, com destaque de emenda por emenda, cuja exposição foi sempre debatida pelos deputados mais esclarecidos sôbre o assunto, especialmente os Srs. Raimundo Padilha, Daniel Faraco, Carlos Luz e Brochado da Rocha.

AS EMENDAS

As emendas foram votadas de acôrdo com os pareceres, tendo-se registrado duas verificações de votação, a primeira requerida pelo Sr. Alde Sampaio, ao ser dado como rejeitado um substitutivo parcial de sua autoria, que mandava suprimir dispositivo referente ao critério para inclusão de produtos de exportação na categoria de gravosos, tornando como base para tal fim a quantidade anteriormente exportada do produto, e não seu preço.

Sôbre essa emenda discursaram os Srs. Alde Sampaio, Raimundo Padilha, Daniel Faraco e Carlos Luz. A verificação confirmou a rejeição por 96 votos contra 60. A segunda verificação foi requerida pelo Sr. Roberto Morena, que nada entendendo acerca do assunto altamente especializado, perdeu-se em confusões verdadeiramente grotescas e ridiculas, prevalecendo os pontos de vista sustentados pelos Srs. Raimundo Padilha e Brochado da Rocha.

LICENCA AUTOMATICA

Após novos discursos dos deputados Raimundo Padilha, Orlando Dantas e Brochado da Rocha, aprovou o plenário outra sub-emenda da Comissão de Finanças, nos seguintes termos: "A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado dentro de 60 dias, contados da data de sua apresentação, importará na concessão automática da licença".

EMENDAS FINAIS

Outra emenda aprovada, de autoria do senhor Brochado da Rocha, dispõe sôbre normas gerais a serem obedecidas pela Superintendencia da Moeda e Crédito na concessão de licenças de importação ou exportação. A esta altura dos trabalhos aprovou o plenário um requerimento do senhor Brochado da Rocha, prorrogando por uma hora o tempo da Ordem do Dia, a fim de ser ultimada a votação, tendo ainda o Presidente convocado a Câmara para uma sessão noturna às 20.30 horas.

Prosseguindo na votação do projeto de câmbio, o plenário rejeitou emenda do Sr. Orlando Dantas, segundo a qual operações de câmbio seriam efetuadas por taxas fixadas pela Superintendencia da Moeda e Crédito, resultantes de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional. Nesta oportunidade voltaram a ocupar a tribuna os Srs. Orlando Dantas, Daniel Faraco e Carlos Luz.

DENUNCIA DE BALEEIRO

O último orador da tarde foi o lider Gustavo Capanema, que respondeu a uma denúncia feita pelo Sr. Aliomar Baleeiro sôbre um possivel plano em que estaria envolvido o advogado Mauricio Lago, que estaria tratando de introduzir no País nada menos de 150 milhões de dólares em automoveis, que entrariam no Brasil como um investimento de capital estrangeiro, dando aos organizadores do negócio, segundo informações que o orador disse possuir, uma comissão de seiscentos mil contos.

BOM DIA, EX-PREFEITO VITAL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

readores, com os representantes das classes conservadoras, com a imprensa e com o povo em geral.

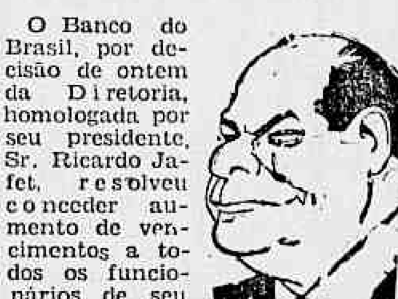
Há mais de dois meses que este jornal, por todos os meios, procurou mostrar-lhe que o nosso povo é pobre e não pode mais pagar impostos. Mostramos-lhe também que, sem sermos contra a realização das obras que pretendia fazer, não podiamos jamais concordar em que as mesmas fossem levadas a cabo com o sacrificio do nosso povo já tão escorchado. A' solução encontrada pelos vereadores, conforme ficou provado pelo Conselho Nacional de Economia, não foi muito feliz. Preconizava, segundo o 1.000, um empréstimo compulsório ao povo; e pelo 1.000-Junior (Lei 746) elevava de uma maneira drástica o imposto de indústria e profissão. Criticamos ambos os projetos, por serem iniquos, inconstitucionais e impraticaveis.

Todavia, V. S. queria as obras de qualquer jeito. E chegou mesmo, segundo declarações tornadas públicas, a jogar o seu cargo de Prefeito contra qualquer imposição no sentido de ter que vetar o projeto que lhe iria proporcionar os recursos financeiros para atacar o plano de obras. E o resultado veio ontem. O Presidente da República, que não pode lutar contra o clamor público, foi obrigado a aceitar seu pedido de demissão.

Sim, porque se V. S. pensa que é possivel tomar dinheiro de quem não o tem para dar, ninguem mais pensou da mesma maneira. O fato de ser V. S. um técnico, um engenheiro não justifica, de maneira alguma, a necessidade da sanção de leis arbitrárias, por V. S. mesmo inspiradas.

Mas o sr. João Carlos Vital, como um menino teimoso, cego às nossas advertências, preferiu deixar a Prefeitura. Não era bem isso que nós desejavamos. Entretanto, foi esta a única solução para a teimosia de um homem que chegou até a ser o Governador da Cidade.

AUMENTADOS TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL



Ricardo Jafet

O Banco do Brasil, por decisão de ontem da Diretoria, homologada por seu presidente, Sr. Ricardo Jafet, resolveu conceder aumento de vencimentos a todos os funcionários de seu quadro, sem distinção de categoria, atingindo inclusive, os que têm menos de um ano de serviço.

A melhoria em questão, que vigorará a partir de 1.º de agosto último, segue, em linhas gerais, as bases do recente acôrdo firmado entre banqueiros e bancários do Distrito Federal, ainda não homologado, isto é, aumento de 25%, minimo de Cr$ 400,00 e máximo de Cr$ 1.250,00. Além disso, cada funcionário perceberá mais Cr$ 100,00 por quinquênio de exercicio efetivo.

A resolução da Diretoria foi tomada de iniciativa própria, em atenção ao crescente custo de vida, uma vez que o Banco, pelo seu âmbito nacional e pela assistência especial que dá a seus servidores, não fica obrigado a acôrdos regionais.

De PRIMEIRA Mão



Jango Goulart

O Sr. Jango Goulart está com o roteiro político de sua viagem ao Norte traçado e assentado. Esta viagem, que difere fundamentalmente das alegres excursões pré-eleitorais com que os chefes partidários fingem dar sentido nacional às suas agremiações, ao mesmo tempo que não se pode confundir com as tempestuosas e meteóricas irupções com que o Sr. Ademar de Barros, numa pose espetacular de disco-voador, ama assombrar os pacíficos burgos do interior, que êle pensa conquistar distribuindo notas de cem cruzeiros aos circunstantes atônitos.

A viagem do presidente do PTB, em plena fase de recoleição eleitoral, tem, por isto mesmo, as raízes sérias e duradouras de um trabalho político sólido e consistente. Nunca se viu, na história partidária do Brasil, uma agremiação política que desse ao povo uma demonstração de não viver apenas dos objetivos eleitorais imediatos, — a não ser, evidentemente, os movimentos mais marcadamente ideológicos, como seria o caso do Comunismo, por exemplo. Os partidos brasileiros, logo no dia posterior ao da apuração dos votos, recolhem-se à vida privada — se assim se pode dizer. Incubam-se. Suspendem a vida, pensando com isto talvez que consigam suspender também o tempo. Mas o tempo, ao contrário do que imaginam, não conhece pausa política. O tempo é daqueles que o acompanham, como está fazendo o Sr. Jango Goulart, que na mais neutra das estações eleitorais, larga-se do Rio para o Norte do Brasil, com um programa vasto, bem cuidado e meticuloso, no sentido de experimentar pessoalmente a espécie de terra sôbre a qual hão de pisar os pés do grande Partido Nacional que já hoje é o PTB.

O jovem e dinâmico presidente sabe muito bem que o Norte, do qual os políticos federais só se lembram nas vésperas de eleições, saberá entender e acolher o gesto do líder que o visita sem outro interêsse que o de auscultar-lhe as necessidades e o de identificá-lo com os homens públicos do jovem partido que é capaz de trabalhar mesmo à distância das eleições. A simples organização da comitiva restrita e seleta que acompanhará o Sr. Jango Goulart, escolhendo homens vinculados aos mais lúcidos conhecimentos dos problemas do Norte, como o líder trabalhista maranhense Marcos Pinheiro Neto, pode dar uma idéia dos métodos novos que o presidente do PTB inaugurou neste País.

* * *

ADEMAR A JATO

Passou ontem de manhã, por esta Capital, o Sr. Ademar de Barros, que se dirigia para o Nordeste. Ademar, que conferenciou no aeroporto com o vice-presidente Café Filho, pernoitou ontem em Aracajú, devendo estar hoje em Natal.

* * *

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Espera-se que já na próxima semana, chegará à Câmara a mensagem do Executivo convocando extraordinàriamente o Congresso, a partir do dia 15 de janeiro de 1953. A convocação terá por objetivo não apenas a reforma administrativa, mas também o andamento de proposições relevantes como a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

* * *

DUTRA MARECHAL

Aguarda-se para a véspera do Natal a promoção do General Eurico Gaspar Dutra ao pôsto de Marechal. O ex-presidente da República tinha direito a esta promoção, não a tendo requerido, entretanto, e recebê-la-á agora por iniciativa do próprio Sr. Getúlio Vargas.

VALADARES-JOSÉ AMÉRICO

Informamos, em primeira mão, que o acontecimento mais curioso e mais sugestivo do panorama pré-eleitoral que se começa a desenhar no País é a íntima amizade, ou pelo menos o íntimo entendimento de Benedito Valadares com José Américo. Valadares não larga Pereira Dinis na Câmara. E vice-versa...

* *

RENATO ARCHER

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral apreciou o recurso interposto pelas Oposições Coligadas do Maranhão contra o registro da candidatura do comandante Renato Archer à vice-governança do Estado. Após debate da matéria, foi negado provimento ao referido recurso, sofrendo as Oposições derrota no ponto de vista sustentado de que o Sr. Renato Archer, que afinal venceu as eleições, sendo filho do ex-governador não podia concorrer ao pleito. Com a decisão do S.T.E. encerra-se o debate político a propósito da vice-governança do Maranhão.

Mauricio Lago não é e nem nunca foi funcionário do Catete

Desmentido geral à informação de Baleeiro

Denunciando certa transação de automóveis que afirmou estar sendo planejada por pessoas ligadas a circulos influentes e encabeçadas pelo advogado Mauricio Lago — declarou o deputado Aliomar Baleeiro que o referido advogado era pessoa do Gabinete da Presidência da República.

Diante da denúncia, puzemo-nos **imediatamente em contacto com o Palácio do Catete, no sentido de apurar a veracidade da noticia. Obtivemos ali um desmentido formal à afirmativa** do Sr. Baleeiro, pois o Sr. Mauricio Lago não é e nunca foi funcionário do Palácio, a qualquer titulo, não mantendo com a Presidência da República, qualquer relação funcional ou outra que lhe atribua influência nem mesmo de caráter pessoal.

Antecipando-nos, desta forma, à nota oficial que hoje deverá ser divulgada pela Secretaria do Palácio do Govêrno, daí presumimos **deixar** liquidada «in limine» a informação apressada de que **foi vitima o deputado baiano.**

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

PARA O ABISMO

A leitura do relatório que o Sr. Fernando Nóbrega, presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, elaborou e mandou distribuir, é algo profundamente melancólico, decepcionante realmente. Aquêle senhor tinha a esperança de se fazer passar por um excelente administrador, ao lado de seus colegas de direção, Srs. Almo Martins Bento e Álvaro Batista Maia, com êsse relatório. Mas o fato é que a Diretoria do Banco Nacional de Crédito Cooperativo surge como um grupo absolutamente inepto, incapaz e que está levando o poderoso estabelecimento de crédito cooperativo para o abismo. Êsses improvisados "banqueiros" e ignorantes completos do que seja cooperativismo e o seu crédito específico de incentivação, tomaram conta do órgão criado para amparo e estímulo do cooperativismo brasileiro, como se fôsse o mesmo um armazém qualquer, em que só êles poderiam lucrar, qualquer que fôsse o resultado, inclusive a falência. Daí a preocupação da mencionada Diretoria em melhorar os seus proventos, cobrar juros escorchantes em empréstimos às cooperativas, em comprar automóvel novo e caro, para seu confôrto, em aumentar escandalosamente as diárias de viagem, em colocar no Banco seus protegidos, uns nomeados, outros contratados. Dentre êsses aquinhoados, citamos os seguintes nomes: Alaim Melo, Raimundo Borges, Heloisa Penalva de Carvalho, José Oliveira Policani, Álvaro Sasse, José Botelho, Gerson Lustosa, Camilo José Garcia, Manuel Paralva, Petrônio Xavier, Milton M. Rodrigues, Roberto Andi, Carlos Canzi, Almir Leite, Francisco Souza, Geraldo Peixoto, José Costa, Orlando Ferreira, Augusto Pereira, João Batista, Mário Batista Magalhães (irmão do diretor Álvaro Magalhães), Cláudio Alberto de Medeiros, Maurício de Medeiros Furtado (Desembargador aposentado do Estado da Paraíba). Como vemos, o apadrinhamento foi amplo e generoso. Mas os antigos e devotados servidores do Banco permanecem esquecidos, sem qualquer melhoria e sem esperança. Depois de um ano de gestão, aquêles pseudos administradores conseguiram um "deficit" de Cr$ 667.697,00, em um estabelecimento de crédito especifico cujo capital é de 200 milhões de cruzeiros! Essa a primeira etapa da derrocada administrativa dos Srs. Fernando Nóbrega, Almo Martins Bento e Álvaro Batista Magalhães, que pode ser comprovada por qualquer um. Mas não se cobre de luto o Banco Nacional de Crédito Cooperativo nesse aspecto material: sob o ponto de vista moral, também está de fumo o funcionalismo antigo da casa. As perseguições aos antigos servidores assumem tôdas as modalidades e aspectos, não tendo faltado as costumeiras e absurdas transferências de funcionários, etc.

E o cooperativismo? Êste não conta e nem interessa, embora tenha sido criado o Banco para o estimular e amparar em tôdas as suas formas. Mas a atual administração do mencionado órgão colocou-se precisamente em contraposição ao movimento cooperativista, e tanto assim é que os financiamentos que tem concedido são feitos a juros escorchantes, de 10 %, quando deveriam ser de 6 %, como manda a lei. Embora êsse aumento de juros, não conseguiu impedir o Sr. Fernando Nóbrega que se verificasse aquêle tremendo "deficit", prova irrefutável de uma gestão incapaz, desidiosa e interessada apenas em defender seu quinhão, pouco se importando com o destino do Banco e de seus antigos servidores.

Essa é a atual situação, e se essa Diretoria não fôr afastada com urgência, o Banco irá à garra, ficará completamente desmoralizado, enquanto o movimento cooperativista nacional permanecerá ao abandono, desestimulado e a pagar os juros monstruosos de 10 %, para se atolar mais na improdutividade. Urge afastar os diretores mencionados, para reerguer o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e abrir novos horizontes ao cooperativismo no país. E' inadiável essa providência.

Pra Seu GOVÊRNO

BALANÇA



M. de Morais — A situação p'ra o seu lado não tá boa não, hein Joãozinho?

Vital — E'!... Esta Prefeitura não é giló, mas é de amargar...

O NOME do Dia



Gustavo Capanema

Se o lider da maioria e consequentemente do Govêrno, não conseguiu se sair bem no "affaire" engendrado pelo Chefe de Policia e que tanto tem prejudicado ao Govêrno, é fora de dúvida que obteve uma vitoria esplêndida quando atacou a prorrogação dos mandatos. Um verdadeiro golpe de Estado, foi o que afirmou o Sr. Gustavo Capanema, com precisão e bom senso.

Definindo em termos tais problemas de tão alta importância politica, o deputado Capanema fulminou um esforco malsão e que iria comprometer o Executivo, que afinal, não tinha nada com o assunto.

Mas o assanhamento de certos parlamentares e a irresponsabilidade caiu levando os mesmos a arquitetarem um golpe branco, perigoso, senão fatal à Nação.

Presentiu o Sr. Gustavo Capanema a ameaça e debelou-a, com bravura e com o sentido da legalidade democrática. Merece hoje, o nosso aplauso.

9 x 0

FOI decisivo para o mundo brasileiro o escore do Supremo Tribunal Federal, ao julgar o «habeas-corpus» do jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna de Imprensa». A unanimidade alcançada nos mostras que a Alta Magistratura brasileira não está apenas vigilante no bom sentido, mas patrioticamente empenhada em defender o regime, as instituições e os cidadãos de todos os assaltos e manobras que conduzem aos climas de exceção. Constituiu a votação do Supremo Tribunal Federal um estimulo esplendido a todos os verdadeiros democratas e uma lição aos prevaricadores e a todos os juizes que, ultimamente, vêm fazendo uma demagogia às avessas, ou por vaidade, ou por falta de serenidade.

O Supremo Tribunal Federal repôs a Constituição em seu pedestal e honrou a nossa vocação de povo livre e que livre quer e há de permanecer, apesar de tudo.

A' margem da decisão do Supremo



MANOEL CAETANO

A decisão unânime do Supremo, em favor do "habeas-corpus" ao jornalista Carlos Lacerda, reflete o espirito da verdadeira judicatura, que é o da serenidade, o da isenção de ânimo, o da imunidade às paixões politicas e aos interesses de classe. Os votos dos Juizes do mais alto Pretório do pais honraram assim mais uma vez a magistratura brasileira, pela elevação e finura dos conceitos, aos quais não escapou a percepção do que estava em jôgo, num caso aparentemente individual, a mesma confiança no regime democrático vigente, contra cuja Carta Magna se choca, em cheio, a lei de segurança estadonovista.

E não deixaram êsses votos cristalinos dos nossos Ministros de espelhar uma censura amável a certos magistrados ainda bastante moços, por permitirem alguma vez que inclinações pessoais, sob a aparência do que é justo, envolvam o grande poder que têm nas mãos, mas que emana unicamente da lei.

Na própria aplicação da lei — como relembrou ainda um daqueles mestres do Supremo — há que ter da mesma forma em conta fatores outros, nem sempre contidos em sua letra fria. No julgamento de anteontem, por exemplo, era impossivel separar do caso em si, o aspecto altamente politico que o revestia. O próprio jornalista, transformado, no processo de que se originou a prisão, de testemunha em indiciado, há de ter reconhecido que mais do que os seus méritos e prestigio pessoal causou tamanha comoção pública o ato arbitrário, uma vez que feria a liberdade de imprensa, fundamental à democracia.

Sirva a advertência do Ministro da colendissima Côrte a magistrados moços como o que atuou na primeira instância do caso em tela. E, quem sabe, tambem ao que mandou prender preventivamente o banqueiro Lowndes ou àquele outro Juiz de São Paulo que acaba de condenar a artista popular Elvira Pagã a nada menos de dois anos de prisão celular. Pois não se pode falar de ditadura togada, onde deve de haver, apenas, o império da lei. Se o juiz bandeirante, em vez de se atêr sòmente à letra sêca do Código, houvesse lido a "auto-biografia" da Elvira Pagã intitulada "Minha Vida", haveria por certo de concluir, compadecido, que do de que ela carece, com urgência, é um demorado tratamento anti-publicitário, senão de coisa ainda mais repousante...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Papai Getúlio demonstrou mais uma vez ser o amigo número um dos pobres, — declarando ao líder da maioria na Câmara que o abôno deve ser para todos.

Quem fica mal nessa história é o rabino Horácio Láfer, que, pessoalmente, vinha comandando a ofensiva contra os humildes excluídos da melhoria.

* * *

DESCARAMENTO

Se isso ocorresse noutro país — o Presidente da República reformar perante a Nação uma sentença de um ministro de Estado, — o ministro se demitiria imediatamente.

Mas Láfer não tem amor próprio e vai ficando no cargo.

* * *

CARLOS LACERDA

O jornalista Carlos Lacerda, uma das minhas penas preferidas, encontra-se novamente em liberdade. Regozijo-me com o fato, pois a violência perpetrada contra o diretor da Tribuna da Imprensa **atingiu o jornalismo brasileiro em seu todo.**

Que Carlos volte com o destemor que o tornou famoso e considerado.

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth: — Oyamma, você viu a Diacuí de perto?

Oyama Teixeira: — Vi-a. Trata-se de uma bela silvícola.

Cícero Leunroth: — Silvícola... Silvícola... Puxa, Oyamma, você tem u'a mania de falar difícil...

(Sem comentários).

* * *

INCREPAÇÃO

Francisco Bôca de Rato **(Chateaubriand) voltou a atacar a** Gaiola de Ouro **da tribuna do Senado. Desta feita, Chateaubriand (falso Chateaubriand, é claro) declarou que os amigos dos vereadores são, em sua maioria, batedores de carteira.**

Protesto. Os vereadores cariocas são, em geral, homens honrados. Haja vista o Acioli Lins. E o Luiz Pais Leme, vulgo Bilboquê de Plenário

* * *

LEI DE SEGURANÇA

Espera-se a revogação da famigerada Lei de Segurança até o término da **atual** sessão legislativa. Estatuto fascista, ditatorial, não pode ficar em vigor num regime **democrático.**

A Nação **aguarda** êsse gesto dos nossos **legisladores.**

UMA GRANDE VAG

Está aberta a vaga de Diretor do Serviço Nacional do Teatro, com seu grande ordenado, sem contar com os bicos e gratificações. Aldo Calvet está na marca do penalty, pois tem criado alguns casos que vêm desgostando profundamente o Govêrno. Era voz corrente ontem no Catete que, no primeiro foul o Diretor vai espirrar, com casca e tudo. Os candidatos ao cargo são numerosos e de vários matizes. O mais cotado é Ernani Fornari, autor de "Yayá Boneca", "Sinhá Moça Chorou", e outras muitas peças de real valor cênico e educativo. Até que enfim vamos ter à frente de um serviço educacional, uma figura à altura da missão.

* * *

RETRATO

Roubaram o retrato do general Mendes de Morais do Pôsto de Salvamento **Ismael Gusmão**, no Leme.

Disseram-me que a **verônica** do atrabiliário ex-prefeito carioca está na casa do Felix Schmidt.

* * *

AMEAÇA

Rubens, segundo leio nas fôlhas, ficará de fora também no cotejo com o Bangu. Eu o lastimo, conquanto, com sua mocidade e ardor, Índio possa amortizar os riscos que correremos contra a equipe alvi-rubra.

E' como diz tia Matilde: — "Parece até que fizeram mandinga contra o Mengo**".**

* * *

APÊLO

Ecoou muito mal entre alguns congressistas o chamado **Apêlo de Erechim**, no qual as mais destacadas figuras dêste município gaúcho pedem uma política de austeridade, sem importação de uísques, vinhos, conhaques, etc.

O Dr. Marcondes Filho (também conhecido por **Barcondes**) mandou um telegrama de protesto ao prefeito municipal de Erechim.

* * *

O palhaço do dia



Entra hoje uma dupla de palhações: Leite Neto, o pinto calçudo da Comissão de Finanças, e Lauro Lopes, o Corcundinha Verde do mesmo órgão, ambos empenhados em servir os interêsses mesquinhos do tubarão Horácio Láfer.

Leite Neto, pinto calçudo dame figa! Lauro Lopes, Corcundinha Verde da peste! E vão saindo, bobões!

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO



— «Cognac, vamos a São João del Rei?»

— «Eu bem que gostaria, Doutor Getulio. E bem que preciso dumas férias. Pois êste calor aqui no Rio está de derreter os untos...»

— «Então vamos, Cognac. Na semana que vem».

— «Mas, Doutor Getúlio, viajar assim sem um suprimentozinho...»

(Doutor Getúlio é meio «pão-duro» aqui com a nossa gente, que aliás é gente dele, mas para êste velho religioso ele nunca negou umas abóboras — notas de mil — passadas por debaixo da mesa...)

Agradeci, e expliquei, emocionado:

— «Não é para mim, como o senhor sabe. Aos 87 anos, de que me serve o dinheiro, Doutor Getúlio? E' para o Natal dos meus pobres. Uma espécie de Abôno...»

Doutor Getúlio cortou-me a explicação com uma daquelas gargalhadas gostosissimas e triunfantes.

— «E as novidades, Cognac?»

— «O Vital está aí fora, à espera de ser recebido pelo senhor. Mas um pouco desanimado, Doutor Getúlio. Dei-lhe a bênção, mas o Vital sorriu amarelo, dizendo-me que para êle, hoje, só está azul o céu de verão carioca... Tudo por causa da entaladela do projeto mil e do bárbaro sucedâneo... Pior, no entanto, é o que está acontecendo com o Chefe de Policia...»

— «Que é, Cognac?»

— «O homem não pode ler jornais...»

Quanto à Câmara, o nosso Rui Almeida (bom menino), aproveitando a ausência do Nereu Ramos, está torpedeando a reeleição deste à Presidência da Casa.»

— «E tu, que achas, Cognac?»

— «Injustiça do Rui, Doutor Getúlio. Pois, como o senhor bem sabe, eu sempre fui a favor das reeleições...»

E Doutor Getúlio, pigarreando, num ar de quem quer fugir ao cêrco:

— «Vamos a São João del Rei, Cognac. Vamos a São João del Rei...»

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE



— O Prefeito está com tudo...

Demita-se!

NÃO resta outro caminho ao Sr. Mario Pimentel Brandão senão afastar-se imediatamente do Ministério do Exterior. Sua atuação sempre foi desastrosa e nociva aos supremos interesses do Brasil, e no caso do Irã, enxovalhou a dignidade da Nação, colocando-a em posição humilhante diante do governo persa, dirigido por um debil mental, cercado de bolchevistas. A decisão do Sr. Pimentel Brandão foi humilhante e vergonhosa, e não pode ser mantida. Impõe-se o seu imediato afastamento do Itamarati e a mudança de atitude em face dos perdigotos do Sr. Mossadegh.

PENEIRANDO



(Está confirmado o pedido de exoneração do Sr. João Carlos Vital do cargo de Prefeito carioca.)

O VITAL JÁ VAI EMBORA!
TÔDA A SUA TÉCNICA ARDE!
DIZ O ZE' POVINHO, AGORA:
— JÁ VAI TARDE! MUITO TARDE!

Favorável aos acôrdos internacionais

Caiu ontem à noite o Prefeito Vital

Confirmaram-se, ontem, os nossos prognósticos de que o Prefeito João Carlos Vital não conseguiria superar a crise surgida em sua administração, depois das declarações textuais de que aprovaria o projeto 1.000, também chamado do milhar ou das vitalêtas. Este jornal, que sempre desejou colaborar com os poderes públicos, chamou a atenção do sr. João Carlos Vital, durante um período de quase dois meses, para a inconstitucionalidade do projeto 1.000, que pretendia criar um empréstimo compulsório no povo. De nada valeram nossas advertências. Apenas o Prefeito e seus liderados na Câmara Municipal, desejando desviar a atenção da imprensa, aprovaram, a toque de caixa, um outro projeto, imediatamente transformado em lei, que passou a ser chamado de 1.000-Junior. Esta proposição, entretanto, era tão inconstitucional quanto a outra. E a crise continuou. Houve vereadores da maioria que, empolgados pelas declarações do sr. João Carlos Vital, chegaram até a afirmar que o Prefeito iria aprovar agora os dois: o 1.000 e o 1.000-Junior (lei 746).

EXONERADO O PREFEITO

No despacho de ontem do Governador da Cidade com o presidente da República, esperava-se um desfecho para a crise, já tantas vezes adiado. Tão logo foi recebido no Catete, o sr. João Carlos Vital foi informado pelo chefe na Nação que, em face do pronunciamento do Conselho Nacional de Economia contrário ao projeto 1.000, era recomendável fosse a proposição vetada. O sr. João Carlos Vital declarou então discordar do parecer do Conselho. E ato contínuo passou às mãos do sr. Getulio Vargas uma carta pedindo demissão do cargo de Prefeito do Distrito Federal.

ACEITOU A DEMISSÃO

O presidente da República que tem acompanhado a onda de indignação contra o 1.000, da qual se destacam os protestos das classes conservadoras, da imprensa em geral e particularmente de GAZETA DE NOTICIAS, dos sindicatos, entidades esportivas e religiosas, e do nosso povo, que chegou até a improvisar um comício com os vereadores da minoria para ir pedir ao chefe da Nação mandasse vetar o projeto que aumentaria o custo da vida, além de ser inconstitucional, não hesitou em aceitar o pedido de exoneração formulado pelo sr. João Carlos Vital.

DULCIDIO O PREFEITO INTERINO

Ontem mesmo o chefe da Nação recebeu o Secretário de Interior e Segurança, Cel. Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, a quem convidou para exercer interinamente a Prefeitura.

Provavelmente, segundo declarou à nossa reportagem o Cel. Dulcidio, o ato de sua designação sairá até a próxima terça-feira.

VITAL NO GUANABARA

Depois de haver se exonerado, para não aceitar a recomendação do Presidente que mandou vetar o projeto 1.000, o sr. João Carlos Vital se dirigiu ao Palácio Guanabara, onde reuniu o secretariado técnico de sua administração e os representantes da maioria na Câmara Municipal, a fim de lhes transmitir o resultado de seu despacho com o sr. Getulio Vargas. O sr. Vital, demonstrando bom humor, declarou haver tomado a resolução de deixar a Prefeitura em face das dificuldades que encontrou para realizar o seu plano de obras, não estando ele ali só para assinar papeis. E acrescentou: «Prefiro trabalhar no meu escritório de engenharia, na rua Senador Dantas, 74». Também o secretariado pediu demissão coletiva.

A CARTA

E' a seguinte, na íntegra, a carta do sr. João Carlos Vital resignando à Prefeitura:

Rio 4 de dezembro de 1952.

Sr. Presidente:

Cumpre-me o inadiável dever de reiterar-lhe os termos de minha carta de 6 de novembro do corrente, que acompanhou a exposição em que refutei uma a uma, as críticas feitas ao Projeto que na Câmara de Vereadores tomou o número 1.000-B, e a que dei o meu apoio.

Tomando conhecimento do parecer do Conselho Nacional de Economia, ao qual o sr. houve por bem submeter o estudo do assunto, quero ainda declarar-lhe que não considero as recomendações daquele respeitável órgão capazes de permitirem a realização das grandes obras de imediata necessidade para a Cidade, e constantes do plano organizado pela minha administração.

Só desejando permanecer à frente do Governo do Distrito Federal para atender, pelo menos em parte, às necessidades de sua população; verificando as grandes dificuldades opostas pelas forças economicas à obtenção dos recursos que, não obstante representarem o sacrifício de interesses e lucros de alguns, são indispensaveis ao financiamento daquelas obras, e não querendo, de forma alguma, criar-lhe dificuldades, bem como ao seu Governo, venho, mais uma vez, apresentar-lhe o pedido de dispensa das altas funções que, espontaneamente, me confiou.

Aguardando a designação do meu substituto, agradeço todas as atenções com que há mais de vinte anos me vem cumulando, e renovo-lhe as expressões do meu grande aprêço e sincera amizade».

Uma declaração da Conferência Econômica dos Primeiros Ministros do Commonwealth

LONDRES, 4 (Edouard Dillon, da France Presse) — A Conferência Econômica dos Primeiros Ministros do Commonwealth se declarou favorável à conclusão de acordos internacionais sôbre as matérias primas, anunciou-se de fonte oficial. Estes acordos deveriam ser negociados um a um, no momento em que isto fôr possível. Precisa-se, da mesma fonte, que foi admitido que era muito cedo para entrar em contacto com os Estados Unidos sôbre este ponto. Parece, pois, que as consultas começarão com o objetivo de estabilizar os mercados de matérias primas, quando a nova administração americana assumir o poder.

A conferência decidiu, igualmente, estabelecer uma fórmula que permita aos representantes dos paises do Commonwealth se encontrarem, quando um «estado de urgência» existir no mercado de uma matéria prima. Esta decisão de principio representa o primeiro resultado concreto, oficialmente anunciado depois que a conferência começou seus trabalhos, sexta-feira passada (a conferência deve terminar no fim da próxima semana).

Indica-se, ainda, de fonte oficial que o problema das preferências imperiais foi abordado pela conferência. Certas questões técnicas foram confiadas a um grupo de técnicos. Nos meios geralmente bem informados, não se espera que êste estudo conclua pelo estabelecimento de uma nova tabela de tarifas para proteger o comércio imperial. Mas, foi sugerido, há vários meses, que a revisão dos acordos tarifários de Genebra seria pedida pela Grã-Bretanha e uma decisão sôbre êste ponto deve provavelmente ser tomada pela conferência.

Assinalou-se, por outro lado, de fonte oficial, que as avaliações dos diversos paises do Commonwealth sôbre a evolução de seu comércio exterior «justificam a esperança de que a estabilidade atual da balança de pagamentos da zona do esterlino será mantida ao menos até o meio do ano próximo». No mês de novembro a zona do esterlino não registrou «deficit» em sua balança de pagamentos com a zona do dolar (mesmo sem a ajuda americana) e registrou um excedente bem considerável no quadro da União Européia da Pagamentos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional fará no próximo dia 15 o pagamento do funcionalismo público federal referente no 1.º dia útil, do mês de dezembro em curso.

PAGAMENTOS DE HOJE

Pensionistas — Montepio da Aeronáutica (folhas 7401, letras A a Z); Montepio da Justiça (folhas 7501-7507, letras A a Z); Montepio do Corpo de Bombeiros e Policia Militar (folhas 7520-7524, letras A a Z); Pensões Alimenticias (folhas 5539-5549, letras A a Z).

CÂMARA MUNICIPAL

Aos primeiros sinais de naufrágio da barca da Prefeitura, todos abandonaram o governador João Carlos Vital — Motoristas que passeiam e os votos de louvor, protesto e pesar

Mário Martins

Os ratos, no momento em que o navio está ameaçado de naufragio, são os primeiros a abandonar a embarcação. Este é um conceito sediço, universalmente conhecido. Os pequenos animais o fazem por instinto. *Mutatis mutandi*, fenomeno identico pode ser observado em diversas situações da vida humana. Ninguem quer embarcar com os que estão prestes a soçobrar na vida. Ainda ontem foi dado um exemplo disso, quando o vereador João Machado criticou acremente o diretor de Pessoal da Secretaria de Administração, Sra. Dulce Magalhães, a quem acusou de não estar observando a Lei de Promoção. Em aparte concedido o edil Luiz Pais Leme, um dos lideres prefeitistas, chamou a atenção de seus pares para o fato de que se alguém é responsavel pelo não cumprimento da Lei de Promoções, a culpa deve cair em cheio sôbre o chefe do Executivo, o Prefeito Vital, e não sôbre o diretor de Pessoal. Tomando o pião na unha, o lider da minoria, udenista Mário Martins, colocou a questão nos seguintes termos: a) — Os lideres prefeitistas estão desencantados com o Sr. João Carlos Vital; b) — O Sr. João Carlos Vital prefere apoiar as deliberações dos seus secretários a dar importancia ás queixas dos seus liderados politicos; e, c) — Os vereadores da maioria deram o primeiro sinal de rebeldia contra o soba do Palácio Guanabara.

Para estabelecer analogia com o que declaramos no inicio, esclarecemos que o Prefeito Vital está por um fio. Desde anteontem que êle ameaça pedir demissão. Ontem á tarde, mesmo, os rumores de sua demissão, recrudesceram. E os politicos, á imitação dos pequenos animais, já pressentiram que está no momento azado de abandonar o navio condenado.

Houve mais o seguinte: o pessedista Couto de Souza protestou contra a situação de três motoristas da Prefeitura, postos á disposição de Gabinetes, e que são encontrados sempre passeiando pelos corredores da Câmara Municipal; o populista Indio do Brasil pleiteou o calçamento da rua Brasileira, uma das principais vias públicas de Cascadura; a udenista Ligia Lessa Bastos leu telegrama de moradores do Morro do Pasmado pedindo seja sustado o despejo a que estão ameaçados; o trabalhista Castro Menezes condenou o aumento no preço da gasolina; o republicano Amandino de Carvalho formulou voto de pesar pelo falecimento da senhora Nini Miranda: o udenista Anibal Espinheira teceu considerações em torno do aniversário do Colégio Pedro II, transcorrido há dias e conseguiu aprovação para um requerimento que apresentou no sentido de que não sejam realizadas as sessões ordinárias e noturna do dia 8 do corrente, consagrado a Nossa Senhora da Conceição; o populista Lauro Leão também protestou contra o aumento no preço da gasolina, alegando que os transportes poderão ser encarecidos, em consequência; novamente o pessedista Couto de Souza, para protestar contra a deficiência nos transportes para as Ilhas do Governador e Paquetá; o democrata-cristão Paulo Areal voltou a criticar a Companhia Telefônica Brasileira; e o udenista Anibal Espinheira, voltando à tribuna, dirigiu apêlo ao Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem para por em execução a lei 604, recentemente aprovada pela Câmara Municipal, que dispõe sobre a melhoria de salários para os modestos servidores daquela entidade.

A Ordem do Dia foi tôda consumida com a discussão do projeto que dispõe sobre a contagem de quinquênios dos médicos.

Coube ao padre Manoel Vieira Lobato proceder à bênção da nova Agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A — Agência Bonsucesso-Ramos — localizada à rua Uranos, 1072. Na fotografia acima, vemos o sacerdote pronunciando a oração gratulatória. No primeiro plano, aparecem os Srs. Jean Claude Lucas, diretor do Lar Brasileiro; professor Aloisio de Carvalho, também diretor do Lar Brasileiro, a quem coube pronunciar o discurso inaugural; Alvaro Pereira, vice-presidente da Sulamerica Capitalização e diretor do Lar Brasileiro; Jaime Vieira de Mesquita, diretor do Lar Brasileiro e da Sulamerica e funcionário mais antigo das empresas, às quais serve há 52 anos; Antonio Ernesto Waller, vice-presidente do Lar Brasileiro e diretor da Companhia Sulamerica Vida, e Adamastor Vergueiro da Cruz, contador geral do Lar Brasileiro.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Considerações sôbre a convocação extraordinária — Agradecimento dos "Pracinhas" — O presidente, com seu voto, fêz cair a moção de solidariedade a Carlos Lacerda -- Tumulto na Salinha

Hipólito Pôrto

Iniciada a sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense o primeiro orador do expediente foi o Sr. Rubens Ferraz, manifestando á presidência da Casa a sua desaprovação á convocação extraordinária da Salinha: O deputado Adolfo Oliveira consulta a Mesa se os parlamentares contrários á convocação podiam dirigir-se em oficio à Presidência, pedindo que não lhes seja atribuido o jefor. e ajuda de custo a que terão direito, tendo o Sr. Vasconcelos Torres declarado que deferirá quaisquer pedidos naquele assunto. Propõe então o Sr. Hipólito Porto que se destinasse a várias instituições do município de São Gonçalo a quantia referente à ajuda de custo, como contribuição daqueles que não quisessem recebê-la.

O Sr. Heitor Bacelar ocupa a tribuna para na qualidade de intérprete de uma comissão de expedicionários da última guerra expressar ao Governador Amaral Peixoto os agradecimentos dos heróis da FEB pela sanção do projeto 1.774. Submetida a seguir á votação o pedido de preferência para o requerimento de autoria do lider da maioria, de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa". Conhecido o resultado da votação e verificado o empate de 16 x 16, o presidente Vasconcelos Torres, exercendo o voto de qualidade votou contra o pedido, sendo dessarte rejeitado o requerimento. O desfecho, pelo imprevisto, levou o Sr. Alberto Torres, a pronunciar inflamado discurso de exortação ao jornalista carioca, enquanto investia em contundentes criticas á conduto do jornalista Vasconcelos Torres, negando o seu voto de solidariedade. O orador lamenta haja o presidente da Casa, com a sua inteligência e cultura e o renome que conquistou, houvesse marcado com uma pedra negra esse ato á frente da presidência. O Sr. Arino de Matos, á certa altura que o senhor Vasconcelos Torres no caso não era o jornalista e sim o deputado, mandatário do povo no exercicio de sua suprema magistratura, acrescentando o lider governista que a maioria não havia entrado no mérito da proposição, ainda que ela se mostre á evidência malsã, mal intencionada e despropositada, porque visa não a solidariedade com o jornalista, mas, a invadir a órbita do próprio Supremo Tribunal Federal. Concluindo, disse o Sr. Arino de Matos que a maioria se sentia orgulhosa

SENADO

(Conclusão da página 2)

sugerindo a entrega desses serviços à empresas particulares.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

O Sr. Azechias da Rocha tratou da nossa situação econômica e do "deficit" da nossa balança comercial, salientando que isso assinala a decadência da nossa produção agricola. Concluiu aludindo á reforma administrativa propugnada pelo Presidente da República e à tragédia das sêcas do Nordeste.

FUNDO NAVAL

Seguiu-se na tribuna o senhor Pinto Aleixo que teceu considerações sôbre o Orçamento Geral da República para o próximo ano, detendo-se, especialmente na estimativa da Receita e do Fundo Naval.

AUTONOMIA

A emenda constitucional da

❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖

com o pronunciamento da presidência.

O discurso do Sr. Arino de Matos, levou à tribuna o Sr. Lara Vilela, do PRP, o qual protestou contra as expressões do lider da maioria, chamando de democratas caricatos aqueles que votaram favoravelmente ao requerimento. A sessão nessa altura foi tumultuada, obrigando o presidente a levantá-la por dez minutos, até que os animos se acalmassem.

autonomia do Distrito Federal entrou no segundo dia de discussão, verificando-se o "quorum" regimental.

CLEOFAS VAI ASSISTIR À FESTA DO TRIGO

João Cleofas

O ministro João Cleofas, seguirá, amanhã, às 6 horas, em avião da F. A. B., para a cidade de Joaçaba, no Estado de Santa Catarina, onde assistirá à Festa Estadual do Trigo. Da comitiva do titular da pasta da Agricultura fazem parte os senhores Embaixador Merwin Bohan, presidente norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo; deputados Leoberto Leal, Vanderley Júnior, Jorge Lacerda, Valdemar Rupp, Henrique Pagnocelli, Leite Neto, Senador Carlos Gomes de Oliveira e mais o fotógrafo Antonio Mariano e cinematografista Guilherme Stamato.

Em Joaçaba, o Sr. João Cleofas assistirá à colheita de trigo e entrará em contacto direto com os produtores de todo o Estado.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Tel. 48-5892

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

POETAS BRASILEIROS

Dizem de Buenos Aires que o Cônsul do Brasil, Sr. Mário Soares Borges da Fonseca, dissertará, hoje, na sede do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, sôbre o tema — **Atuais poetas brasileiros e o mundo de hoje.**

—x—

UNIÃO INTERNACIONAL

Informam de Buenos Aires que foram eleitos, em sessão plenária, sob a presidencia do dr. Andrada, chefe da delegação argentina, membros do Conselho de Administração da União Internacional de Tele-Comunicações os seguintes paises: Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, México, França, Suiça, Reino Unido, Espanha, Itália, União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Egito, India, Paquistão, China e Turquia.

—x—

ACORDO ITALO-BRASILEIRO

Avisam de Roma que foi aprovado pelo Conselho de Ministros um projeto de decreto relativo à execução de acôrdo comercial italo-brasileiro concluido no Rio de Janeiro a 4 de junho último.

—x—

MEDALHA DE OURO

Comunicam de Roma que foi, ontem, pela Universidade Internacional de Estudos Sociais, entregue ao sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação das Indústrias Brasileiras, uma medalha de ouro.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Têrça-feira, 5 de Dezembro

Preto desordeiro — «Havia uma desordem, ante-hontem à tarde, na rua da Uruguayana. Um rondante tratava de manter a ordem, quando foi aggredido por um preto que se achava armado com um canivete.

Indo a prender este, sahiu à frente do urbano um musico do 7º batalhão que, oppondo-se à prisão, deu logar a um grande reboliço. Só com muita difficuldade se conseguiu prender o preto.»

—x—

Carne pôdre — «Informam-nos que de algumas falúas foi descarregada uma porção de carne secca estragada na praia de Jurujuba, e depois estendida e levada a ver se fica melhor.

Um passeio para aquellas bandas é uma boa diversão para os Srs. fiscaes.»

—x—

A gratidão dos alunos — «Duas commissões de jovens alumnos externos de instrucção primária do collegio Almeida Martins offereceram ao seu director um lindo tinteiro e uma elegante penna de perolas, como signal de gratidão pela benevolência com que os trata.»

—x—

Revolta — «A legação japoneza em Londres recebeu um telegramma de Yedo, dizendo ter rebentado uma revolta em Kumamotto, noite de 23 de outubro, tendo sido assassinado grande numero de officiaes japonezes. As tropas fizeram subjugar os revoltosos.»

—x—

Armistício — «O armistício, na questão do Oriente, começou a vigorar às 8 horas da tarde do dia 1º de novembro, retirando-se as tropas turcas dos pontos que tinham occupado aquella hora, avançando para elles os servios.»

Estouro da emprêsa loteadora de terrenos

A "Rural e Colonização" possuia terrenos imaginários entre Arcozelo e Miguel Pereira — O movimento era de 800 mil cruzeiros por mês — Vitimas de todas as categorias sociais

A facilidade com que se ludibria a boa fé do público é tamanha nesta Capital que, mais um caso ou outro, conquanto o estarrecimento dos prejudicados não chega a constituir novidade. O escândalo do dia foi proporcionado pela «A Rural e Colonização S.A.», com luxuosos escritórios montados à avenida Graça Aranha, 327, 11.º andar, cujo estouro verificou-se na manhã de ontem.

A emprêsa, que surgira com grande estardalhaço, infiltrando-se sobremodo nos circulos jornalisticos, radiofônicos, militares e do funcionalismo, como tôda e qualquer «arapuca» de alto bordo, conseguiu engodar a muita gente de tôdas as categorias sociais dizendo-se proprietária de uma área de 3.032 alqueires, dividida em 66 mil lotes, estando a sua renda ascendendo a 800 mil cruzeiros mensais.

Quando a noticia tomou vulto, encheu-se de vitimas o local em que está localizada a «Rural e Colonização», criando-se de logo um ambiente de confusão e de violência mesmo, porquanto os compradores dos imaginários terrenos de Arcozelo e Miguel Pereira, em altos brados, passaram a exigir dos dirigentes da emprêsa loteadora explicações bem dificeis de serem dadas. O superintendente da «arapuca», Orlando Rafael Chianelli, viu-se às voltas com o capitão Haroldo Osvaldo Cavalheiro dos Santos atracando-se os dois e ameaçando o oficial de atirar o outro pela janela, o que não fez devido à intervenção de outras vitimas. Veio a saber, a nossa reportagem, que o capitão Acir Bulcão adquiriu vários lotes por intermédio do corretor Acacio Torres, sabendo, entretanto, por uma pessoa de suas relações, que a «sua» área fôra vendida à informante. Estranhando o fato, o capitão Bulcão exigiu explicações a respeito, adiantando o corretor ter agido com lisura, e que, se havia «marmelada» na venda esta fôra realizada pelos chefes da emprêsa, que, ouvidos posteriormente quiseram jogar a culpa sôbre Acacio que, por conta própria, fez diligências descobrindo a maroteira da «Rural e Colonização» passando a avisar às vitimas, entre as quais se contam entidades como o Tijuca Tenis Clube, e União Brasileira de Compositores, a Associação Brasileira de Rádio e a SBACEM.

Vê-se, outrossim na sala principal da «arapuca», onde se desenrolaram os acontecimentos de ontem, uma grande planta em que se lê ter sido a área comprada por Mario Kroeff e João Vieira de Macedo, sendo vendedores José Pereira Faria e João Pinheiro Filho. O escândalo já está sendo destrinchado na Policia.

Atendido o apêlo da desmemoriada

Zélia da Cruz terá nova oportunidade nos exames da Escola Técnica Nacional — Informa a direção daquele educandário à reportagem

Causou viva repercussão junto ao público ledor o caso da jovem estudante Zélia Pires da Cruz, de 19 anos de idade, que foi encontrada na noite de terça-feira última, vagando, inteiramente desmemoriada, na «gare» D. Pedro II.

Levada ao Pronto Socorro, pouco depois Zélia recuperava a memória, voltando a sua residência em companhia de seu pai, Sr. Manoel Leonel Pires, motorista do Serviço de Transportes da Prefeitura.

O aspecto dramático de que o caso se mostrou envolvido estava no fato de que Zélia, justamente no momento em que foi acometida pelo súbito e inexplicável mal, dirigia-se à Escola Técnica Nacional, onde deveria prestar exames. E as perguntas não se fizeram tardar, incessantemente, junto à nossa redação: Zélia, a estudante esforçada e cumpridora de seus deveres, perderia as provas? A Diretoria da Escola Técnica Nacional proporcionaria a jovem a oportunidade de uma segunda chamada?

GAZETA DE NOTICIAS, aceitou com entusiasmo e simpatia fazer-se porta-voz do movimento de solidariedade espontaneamente surgido entre os leitores, com o objetivo de apelar para quem de direito, no sentido de que o mal que passageiramente acometera a jovem não a fizesse perder as provas e um longo e penoso ano de estudo.

E' que para nós, como para nossos leitores, Zélia Pires da Cruz se afigurou como um simbolo, representando centenas e centenas de jovens, de ambos os sexos e de todas as latitudes deste imenso país, cuja nobilitante aspiração de aprendizagem e de cultura é defendida pelo heroismo comovente e anônimo de um modesto chefe de familia, honrado e trabalhador.

Já neste momento podemos trazer ao público a noticia que era anciosamente esperada por todos a Diretoria da Escola Técnica Nacional informou à reportagem que considerará o pedido que lhe foi feito no sentido de oferecer a Zélia uma segunda chamada para exames.

Deste modo se encerrará de modo compreensivo e justo o dramático episódio que popularizou a modesta jovem que «perdeu a memória de tanto estudar»...

A' MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Greve geral dos tecelões a partir de hoje

Embora tenham obtido um aumento salarial de 42% na Justiça do Trabalho os empregados de nossas fábricas não se conformaram

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão ordinária, ontem realizada, julgou o dissidio coletivo de trabalho suscitado pelos operários das indústrias texteis desta capital. O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro recorreu ao T.S.T. da decisão do órgão regional da Justiça do Trabalho que, apreciando o processo, concedeu aos trabalhadores um aumento geral de salários de 60%. Esse aumento seria subordinado à cláusula de assiduidade integral ao serviço e a majoração concedida seria calculada sôbre a incidência do último acôrdo, firmado em 21 de janeiro de 1949, entre os dois sindicatos em lide. Recorrendo para o Tribunal Superior do Trabalho os empregados solicitaram informação oficial do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho sôbre o aumento do custo de vida no Distrito Federal, nestes últimos dois anos, acusando o SEPT um indice de 42,86%. O Sindicato patronal ainda desta vez não levou a melhor, pois, baseando-se nesses dados estatisticos, o T.S.T., por maioria de votos, concedeu 42% de aumento aos trabalhadores. Esse aumento vigorará a partir da data da decisão ontem proferida e será calculada para efeito de melhoria salarial tomando-se por norma a convenção de trabalho assinada entre as duas partes, em 21 de novembro de 1948.

NÃO SE CONFORMARAM

Durante o julgamento, alguns lideres do sindicato dos tecelões não se conformaram com a decisão da Justiça. Após terem sido ofendidos moralmente os membros daquele Côrte, o presidente do T.S.T. fez evacuar o recinto, e só não mandou prender, por desacato, o presidente do Sindicato dos Empregados na Indústria de Fiação e Tecelagem, um dos mais agitados, durante aqueles trabalhos porque êsse dirigente classista se embarafustou entre os operários presentes ao julgamento do dissidio e conseguiu escapar.

AMEAÇAM FAZER GREVE

Após o julgamento, elementos interessados em agitar a grande classe, promoveram uma reunião na sede da entidade. Nessa assembléia improvisada, grupos descontentes procuraram incutir no espirito da coletividade operária dos tecelões fosse processado um movimento de paralização geral dos trabalhos nas fábricas. Apesar da reação a essa trama, por parte de alguns elementos mais sensatos, os agitadores conseguiram manter a atmosfera que desejavam, bradando por uma greve imediata.

Insistiram os elementos moderados tentando ainda demover os agitadores de prosseguir nessa campanha, mas estes usando tiradas demagógicas e conhecidas explorações extremistas, estabeleceram uma terrivel confusão na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem. As autoridades chamadas a intervir, limitaram-se a observar o movimento preparatório de greve e no dia de hoje garantirão todos os trabalhadores que pretendam comparecer ao trabalho diário, pelo que hoje, desde cedo, as fábricas de tecidos deverão estar resguardadas por forças da Policia Militar Civil.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370 819.00
Capital e Reservas

Prêsa em flagrante no interior da «Sears»

Tentava furtar um «costume» de senhora — «Obrigado, Doutor Bularmaqui»

Ontem á tarde quando o movimento de fregueses era intenso no interior da «Sears», na praia de Botafogo, uma senhora elegantemente trajada, ali ingressou como tantas outras o fazem.

Dirigindo-se ao departamento de artigos femininos ali começou a verificar os preços e as qualidades.

ROUBO

Aproveitando-se de uma distração dos empregados daquela casa comercial, a «freguesa», rapidamente apoderou-se de um corte de seda e colocou-o dentro de uma bolsa de couro que trazia à tiracolo. Surpreendida por dois funcionários da «Sears», foi imediatamente dado o alarme. Presa por um policial que se encontrava no interior da loja, foi conduzida em companhia das duas testemunhas, que assistiram o roubo, para a delegacia do 3º distrito policial.

IDENTIFICADA...

Nesse distrito, a ladra identificou-se como sendo Maria Fonseca, branca, casada, domestica, 40 anos, recusando-se entretanto, a fornecer o endereço de sua residência. Disse ainda que era espôsa de um jornalista, cujo nome declinou. Foi autuada em flagrante, na presença das duas testemunhas arroladas no local do furto.

A BOLSA

A bolsa utilizada para conduzir o furto era de grandes dimensões e no interior da mesma, não havia nenhum documento que identificasse sua condutora. Encontraram os policiais, entretanto, uma efigie de «Santo Onofre», colado numa das partes laterais da bolsa.

FALTA DE GOSTO

Entre inúmeras fazendas de lindas padronagens, Maria furtou um côrte de seda branca, cuja ornamentação era formada de bizarras ramagens e três ou quatro «bem-te-vis» dos grandes...

COMISSARIO BURLAMAQUI

Um nosso companheiro em pleno exercicio de suas funções, compareceu ao 3º distrito policial a fim de fotografar a detida. Ali recebido pelo comissário Luiz Felipe Burlamaqui, displicentemente, foi informado por essa autoridade que não haveria retratos, pois, a ladra achava-se recolhida ao xadrez, e, êle, comissário, não ia tira-la de onde se encontrava para ser fotografada. Acrescentou ainda, que a acusada de um «colega» nosso e não ficaria bem fazer escandalo. Muito bonzinho êsse comissário... Nós os «colegas» do marido da ladra, ficamos sensibilizados pela enotória precauções... Obrigado doutor.

Desejam contribuir para o IAPI

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro, a fim de esclarecer a seus associados, vem de solicitar ao Diretor do Departamento Nacional da Previdencia Social informar a qual instituição de previdência social estão filiados os empregados de Empresas de Asseio e Conservação, categoria profissional prevista no plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, no 4º grupo — trabalhadores em turismo e hospitalidade — conforme o quadro de atividades e profissões, anexo à Consolidação das Leis do Trabalho.

Até aqui as contribuições vêm sendo feitas ao IAPI e os empregados desejam continuar nesse regime, daí a consulta agora feita, para evitar dificuldades futuras.

JOSÉ CAVALCANTI FREDERICO

Convidamos o Sr. José Cavalcanti Frederico a apresentar-se com urgência perante o Secretário deste jornal para tratar de assunto que, ele bem sabe, ser do seu exclusivo interesse.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 143 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

CAIU DO 6.º ANDAR AO SOLO

Luiz Galdecho, preto, de 25 anos de idade, solteiro, operário, morador à rua D. Maria Gama, 23, quando trabalhava no 6.º andar das obras do edifício situado à Avenida Epitácio Pessoa, 880, desiquilibrou-se, caindo ao solo.

Apresentando fratura exposta da coxa esquerda, o infeliz operário, foi socorrido e internado no Hospital Miguel Couto.

A Policia do 2.º Distrito Policial teve ciência do ocorrido.

A autarquia usurpou o seguro de seus segurados

Há tempos as residências de Agenor Chagas de Andrade e Irineu de Oliveira, no núcleo da Fundação da Casa Popular, de Marechal Hermes, foram incendiadas. Essas casas cobertas com o seguro, possibilitou o recebimento do mesmo por parte daquela autarquia do Ministério do Trabalho. Entretanto, apesar disso, os seus antigos moradores não tiveram as suas casas devidamente restauradas, o que deverá motivar uma representação às autoridades.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal do nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agencia Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Bras motor", no valor de Cr$ 14 000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13 000,00;

3º — 1 Máquina de costura (Crosley", no valor de ...... Cr$ 5 000,00, adquirida em [illegible] Maira & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, telefone 25-[illegible];

4º — 1 Máquina de Escrever alemã "Olympia", no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de [illegible] Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira elétrica "Arno", no valor de ...... Cr$ 2 000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ...... Cr$ 1 500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de ...... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e amparada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPOES DA SERIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupoes da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá com prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado: LIVRO TECNICO, a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário, (Banca de Jornais, Rua) Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais; Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais): AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca, (Banca de Jornais): LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais): André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornal; Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais; Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, [illegible] Camerino, (Banca de Jornal

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEOES (Banca de Jornais): GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 7-A: LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B: COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38 A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. [illegible], (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇAO CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVAO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais):

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇAO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adelio Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais): BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. [illegible] (Banca de Jornais): OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PANIFICAÇAO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1863-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais): MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 17 Loja 14: PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)
PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais):

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais): NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais): SÃO JOAO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

Os gastos do Fundo Social Sindical

Os peritos do Ministério da Fazenda e do DASP, designados pela comissão parlamentar de inquérito no Fundo Sindical, estão realizando há algumas semanas, o levantamento da aplicação e gastos do imposto sindical.

O levantamento em apreço, ao que se apurou, está, sendo feito a partir de 1942, devendo a primeira fase abranger 1942-1944.



IBRAHIM SUED



Os salões do Copacabana Pálace estarão engalanados no próximo dia doze para apresentação de algumas lindas debutantes da nossa melhor sociedade. O acontecimento está sendo aguardado com viva simpatia: nada menos de quatorze novas e gentis figurinhas para o nosso mundo social.

* * *

A Cidade-Luz volta a monopolizar as atenções de ilustres viajantes brasileiros. Segundo nos informa o deputado Edilberto Ribeiro, até princípios do ano vindouro permanecerão em Paris o casal Horácio de Carvalho, além do Sr. Benjamin Vargas e senhora, entre tantos outros que lá se encontram.

* * *

E a Sra. Clarita Pessoa recebe hoje, prodigalizando às pessoas de sua amizade aquêle coquetel que tornam inconfundíveis as reuniões sociais de sua bela residência.

* * *

Regressa de Nova York o industrial Manoel Tavares, figura de destaque no nosso "Café Society".

* * *

O embaixador Caio Melo Franco e senhora homenagearam, ontem, no Vogue, o presidente da Câmara dos Deputados do Peru, Sr. Prado. Estiveram presentes, entre outros, o ministro e Sra. Pimentel Brandão, Sra. Alzira Vargas, Sr. Lourival Fontes...

ANIVERSÁRIOS — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da menina **Conceição Heloisa**, filha do jornalista Nelson de Souza Lima e da Sra. Edina C. de Souza Lima, que festejarão a data na cidade de Santos Dumont, onde se encontram.

NOIVADOS — Contrataram casamento a Senhorita Maria Celina Paes de Azevedo, filha do Sr. Carlos Lopez de Azevedo e da Sra. Rosalina Paes de Azevedo, e o Sr. Cacio Garcia Maldonado.

CASAMENTOS — **Senhorita Léa de Azevedo Branco — Dr. Antonio Alberto Branco Barreto** — Realizar-se-á no próximo dia 12 às 17 horas na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da Senhorita Léa de Azevedo Branco, filha do Sr. e Sra. Nelson de Azevedo Branco, com o Dr. Antonio Alberto Branco Barreto, filho do deputado Alberto Deodato Maia Barreto e da Sra. Maria Augusta Branco Barreto. Serão padrinhos no civil, da noiva, o Sr. e Sra. Odir Silva Ribeiro e o Sr. e Sra. Paulo dos Reis Gonçalves, e do noivo o Sr. e Sra. Lourival Fontes e o Sr. e Sra. Antonio de Lucena. No ato religioso, servirão de padrinhos por parte da noiva o Sr. e Sra. Valter Bilian e o Sr. e Sra. Manoel F. Garcia, e do noivo o Sr. e Sra. ministro João de Deus Cardoso de Melo Neto e o Sr. e Sra. deputado José Monteiro de Castro.

ALMOÇOS — O Diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal e Presidente da Primeira Reunião Penitenciária Brasileira, reuniu ontem naquele estabelecimento penal-modelo, os jornalistas do Ministério da Justiça. A homenagem, compareceram ainda o major Paulo Sales Paim, Diretor do Presidio; Gabriel de Lucena, Presidente da Comissão Médico Penal; Manoel Bittencourt, Assistente Jurídico e delegado carioca à Reunião Penitenciária; bem como as Assistentes Sociais dos orgãos penais da cidade. Prestigiando o encontro dos penitenciaristas com os homens da imprensa, esteve presente ao almoço o Juiz da Vara das Execuções Criminais, Dr. Severino Alves de Souza, que ressaltou, com expressões da mais viva simpatia, o esforço desenvolvido pelos jornalistas, que tão bem informaram o público e esclareceram os debates com os seus judiciosos comentários à margem da Reunião. Com a palavra o major Caneppa, disse que promovera o encontro para ressarcir uma dívida com os representantes da imprensa, falada e escrita, aos quais deve a Associação Brasileira de Prisões o êxito da iniciativa que tomara a seu cargo. E nenhuma forma de pagá-la melhor — acrescentou S. S. — que transformando-a nessa homenagem a que se associaram os responsáveis pela direção dos estabelecimentos penais, o Juiz das Execuções Criminais e o Presidente da Comissão de Recepção, Alberto Couto.

Agradecendo a manifestação, em nome da imprensa, falou o nosso confrade Enoch Lins, Presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, seguindo-se, finalmente, com a palavra, o Sr. Gabriel de Lucena, em um brinde às Assistentes Sociais que participaram da Primeira Reunião Penitenciária Brasileira.

HOMENAGENS — Os diretores e funcionários da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, vêm de homenagear o sr. Luiz Leite Pinto, Contador Geral daquela instituição e que acaba de comemorar o seu 40º aniversário de atividades no quadro daqueles servidores. Em nome do Conselho Administrativo, saudou o homenageado o Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 5

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Dia favoravel a viagens e empreendimentos novos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Cuide da saude com mais atenção. Evite bebidas alcoolicas.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel no amor. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Continua favoravel a qualquer assunto de caráter sentimental.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Mantenha seus pontos de vistas. Oportunidades boas e inesperadas.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Favoravel a viagens longas. Sucesso em negócios.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Alegrias domésticas. Dia bom em geral.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não se deixe abater pelo desanimo, pois pode esperar otimas e repentinas mudanças.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie com grandes restrições.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Pequenos aborrecimentos. Não perca o contrôle dos nervos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Negativo. Não faça nada de importante nem de dificil. Espere melhores oportunidades.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Otimo para o amor. Pode assumir compromissos.

CINEMA

UM HOMEM COMO HÁ MUITOS EM "OS MILHÕES DA VIÚVA"!

Misto de bom vivente chantagista, vagabundo e galanteador, aquele homem queria viver de expedientes. Sua arma era a palavra facil e alguns conhecimentos de publicidade. Sua vitima



Uma cena do filme "Os Milhões da Viúva" (Vireve a Sbafio) da Art Films

fôra aquela velha que herdára alguns milhões. Com o dinheiro ela comprou um hotel de luxo, mas o pirata em troca de expediente encheu-lhe a casa de fregueses falsos que não passavam de vagabundos com nomes de reis, duques, principes, condes, capitães de indústria etc.... O elenco desta pelicula que a Art Films está anunciando para segunda-feira nos cinemas Rex, Rivoli, Art Palácio e muitos outros, conta com grandes astros de renome internacional tais com. Pippini Di Fillippo, Mischa Auer, Dolores Palumbo, Virginia Delmont e outros que atuaram magistralmente sob a direção de Giorgio Ferroni.

Noticiário

VAMOS ASSISTIR «OS QUE NÃO DEVEM NASCER»

A Nordisk Film comemora o seu jubileu com a produção Ditte Menneskbarn, um filme moderno e realista dirigido por Jjarn Henning Jensen, um dos mais jovens dos diretores de filmes europeus. O filme será exibido no Brasil, com o título «Os que Não Devem Nascer» e foi baseado num livro celebre do escritor dinamarquês de Martin Andersen Nex, obra considerada «best seller» na Europa pelo lado humano de seu pensamento, pois trata do drama de uma menina-mãe que viveu uma tremenda tragédia e teve, como devia ser, o conforto nos braços e no coração de seu pai.

O desempenho de «Os Que Não Devem Nascer» recaiu num grupo de artistas de grandes possibilidades como a adolescente Tove Maes, Ezze Rode, Maria Garland, Otmar Rassumussen e outros.

Assim, a Rio Mar nos apresentará o seu primeiro filme dinamarquês, já no proximo dia 22, num circuito que inclue os cines Presidente e Pax.

LOIS MAXWELL N'UMA HISTORIA FILMADA POR GRETA GARBO!

Lois Maxwell a grande atriz americana que atualmente trabalha no cinema italiano onde se consagrou através seu papel dominante em «Amanhã Ser Tarde Demais» está de volta em mais uma impressionante interpretação como a Rainha Cristina da Suécia no filme «Amores e Venenos» que a Art Films anuncia para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Pax — Presidente — Art Palácio e outros. Lois, interpreta com grande maestria este papel anteriormente vivido na tela pela grande Greta Garbo.

CARTAZ

RIVOLI, DANUBIO e MARABÁ — «Rasputin», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PAX, MAUÁ e PARA TODOS — «O Caminho da Esperança», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE e LEBLON — «Um Caso de Honra», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «A Mulher Absoluta», em sessões do meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e COLISEU — «Preconceitos», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, VAZ LOBO e AMERICA — «O Tesouro Perdido», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX — «O Imã Encantado» e «Por Túmulo, o Oceano», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, FLORIANO MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e MODERNO — «Três VAGABUNDOS» (2ª semana), em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cidade Atômica», em sessões das 14 às 22 horas.

ALVORADA — «O Rei dos Mendigos», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, ROSÁRIO, BARONESA e SÃO PEDRO — «Madragôa», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «Olivia», em sessões a partir do meio dia.

SÃO JOSÉ — «Madragôa», em sessões do meio dia às 22 horas.

BELMAR — «Um Dia Com o Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.

ALITALIA com Douglas "Supermaster" 44 lugares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH

ROMA: às 3.as feiras
BUENOS AIRES: aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens

"ITALMAR" S. A.

RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247

S. Paulo - Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258

OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

MULHER-BARNABÉ NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 3 (AFP) — A senhorita Dhanalakshmi, de Markara, na India do Sul, não come nem bebe desde o mês de maio passado, revelou ontem numa entrevistá à imprensa o sr. Yver, juiz da Côrte Suprema de Madrasta.

A jovem que tem 17 anos é normalmente desenvolvida. Perdeu um pouco de pêso desde que deixou de ingerir qualquer alimento. Declarou ela ao sr. Yver que nunca tem fome nem sêde. Os médicos que a examinaram acharam-na normal.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1 300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale", Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2 000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Barros). Tel. 48-0824

Exposição bibliográfica sôbre S. Francisco Xavier e a Índia Portuguêsa

No Real Gabinete Português de Leitura e com a presença do sr. embaixador de Portugal e outras individualidades, inaugurou-se terça-feira última a exposição bibliográfica, comemorativa do 400.º aniversário da morte de S. Francisco Xavier.

O ato inaugural teve a valorizá-lo uma palestra do professor Serafim Silva Neto.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

IVAI — Sua letra revela ter grande personalidade. Inteligência muito viva. E' fisionomica cem por cento e daí, gostar de modas, flores, perfumes e um lar com filhos. Será muito feliz no matrimônio pode ficar tranquila.

—x—

ROSINÉA — A carreira que abraçou lhe trará muito exito. Vai fazer uma série de viagens, com grandes lucros. O seu futuro é bom.

—x—

SANTA — A sua felicidade conjugal está dependendo em parte de você. Procure modificar o seu genio e tudo dará certo. Siga o meu conselho e mais tarde vai me dar razão.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)

TELEFONE 22-0369

TEATRO

A ESTRÉIA DE HOJE

A Companhia Luiz Galvão apresenta, hoje, no Recreio, às 21 horas, uma nova revista-burleta-feerie de costumes carnavalescos — **Na Terra do Samba**, de Ari Barroso e Luiz Peixoto.

A realização é deste último e conta com o que há de melhor em matéria de elencos organizados ultimamente. Charles preparou bailados sugestivos e Dorloff exibe um guarda-roupa luxuoso com seus modernos figurinos.

Estreiará no elenco, que é numeroso: Théo Braga, «Boneca Loura», Mara Silva e Valéria Amar.

—x—

No Carlos Gomes inicia-se, hoje, à noite, a temporada popular da grande atriz Dercy Gonçalves e seu conjunto musicado. Será reencenada **A Túnica de Venus**, de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, peça que obteve muito exito na Cinelandia e no meio bandeirante.

—x—

Na nova sede do Serviço Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas 418, 11º andar, será entregue às 17 horas de segunda-feira dia 8 a lembrança que a Critica Teatral, amigos e admiradores de Aracy Cortes resolveram oferecer-lhe para marcar a sua volta ao teatro de revista. Mara Rubia, representando a nova geração do teatro de revista, fará entrega da referida lembrança. O ato contará com a presença da Critica Teatral, Teatro do Estudante, S. B. A. T., — A. B. E. T., Casa dos Artistas e figuras destacadas na classe teatral.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Olha o pixe, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — O Bode está solto, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.

RECREIO — Na Terra do Samba, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — A Túnica de Venus — com Dercy Gonçalves e seu Teatro Musicado, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Depois do Casamento, pela Companhia de Marlene, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Que mulher!, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Loucuras do Imperador, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — Deu Freud contra, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Entendimentos entre a C.N.I. e a CEXIM

Em prosseguimento à série de entendimentos que vêm sendo mantidos entre a Confederação Nacional da Indústria e a Carteira de Exportação e Importação, o sr. Antonio Devisato, presidente em exercicio, dirigiu às federações da indústria o seguinte telegrama-circular:

«Atendendo à solicitação do dr. Coriolano de Góes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, esta Confederação, empenhada no prosseguimento e funcionamento normal das indústrias dessa região, vem solicitar, com urgência, informações sôbre a necessidade de matéria prima essencial fornecendo nome da firma e número do pedido não licenciado, a fim de que essa entidade possa providenciar pronto encaminhamento junto à Cexim. Pedimos resposta urgente».

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

De citação com o prazo de 45 dias, a Antonio Rodrigues, na forma abaixo:

O Doutor Moacir Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 45 dias e, especialmente a Antonio Rodrigues, que por parte de sua mulher, Caetana Migliarelli Carvalho foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — Petição. Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. Caetana Migliarelli Carvalho, de prendas domésticas, residente à Rua Barão de Cotegipe número cento e vinte e cinco, casada há mais de dois anos com Antonio Rodrigues, brasileiro, farmacêutico residente em lugar ignorado, requer a citação dêste para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, por abandono do lar, art. 317, n. IV do Código Civil — em que — provará: 1 — Que o suplicado desde mil novecentos e vinte e quatro desapareceu do lar conjugal, não mais retornando ao mesmo, não obstante a procura constante da autora e de seus próprios filhos; 2 — Que êsse abandono voluntário e sem motivo deve ser considerado, como abandono mau, deliberado, pois o suplicado não concorreria sequer para a manutenção dos filhos, então menores; 3 — Que há mais de vinte e cinco anos não se tem noticias do suplicado, ignorando a autora onde possa o mesmo estar residindo, porque nenhuma pessoa de suas relações o tem visto; 4 — Que assim deve a presente ação de desquite ser julgada procedente, considerada a autora cônjuge inocente e condenado o réu nas custas e mais cominações legais; 5 — Que o casal não tem bens e seus filhos são maiores. Para os efeitos fiscais dá à presente o valor de vinte e cinco mil cruzeiros. PP. NN. por todo o gênero de provas à autora, afirmando a ausência do réu, de conformidade com o art. 177 do C. P. C., requer, na forma do art. 178 do mesmo diploma, a publicação de editais por vinte dias. Rio, 23 de maio de 1952. — **Américo Ribeiro de Araujo.** — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Oficio de Distribuidor. Distribuido à Terceira Vara de Familia. Em vinte e três de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinatura ilegivel). — Despacho: — Autuado, à conclusão. Vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — (a) **Moacyr.** — Despacho — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias, ficando desde já designado o dia 18 de julho, às 14 horas para a audiência de conciliação prevista na Lei n. 968, de 1949. — E. 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) **Moacyr** — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teôr do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem neste Juizo no dia 18 de julho próximo, às 14 horas, para a audiência de conciliação, conforme dispõe a Lei n. 968 de 1949. — Caso não compareçam no dia acima designado fica o réu Antonio Rodrigues citado para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite, que lhe move sua mulher, no prazo legal de dez dias, contados da juntada desta aos autos, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. — Do que, para constar, passaram-se êsse e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei ciente de que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 140, 7.º andar, Edificio Nobel. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jaime Viana de Barros escrevente juramentado, dactilografei. E eu **Carmen Coelho Lavigne Coelho de Lemos.** — **Moacyr Rebelo Horta** — Está conforme. O Escrivão, **Coelho de Lemos.** — **Moacyr Rebello Horta.** — Está conforme. O Escrivão **Jayme Vianna de Barros.**

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — *De notificação com o prazo de 30 dias a João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias, na forma abaixo:*

O Doutor Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias, para ciencia da petição adiante transcrita, cientes de que este Juiz funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz o Banco do Brasil S. A., com sede a rua Primeiro de Março n. 66, nesta Capital, que é portador dos titulos abaixo relacionados e juntas à presente: — a) Promissória de ..... Cr$ 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros) emitida por Dias & Cia. em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao Suplicante, aval de João Antônio Colaço Dias, Manuel Colaço Dias e Luiz Colaço Dias, vencida em 19 de novembro de 1947 e protestada em 24 de dezembro de 1947: b) Promissória de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), emitida em favor da suplicante por Industrias Reunidas Miracema, aval, de Manuel Colaço Dias, Luiz Colaço Dias e João Antônio Colaço Dias, vencida em 2 de janeiro de 1948 e protestada em 7 de janeiro de 1948; c) — Promissoria de ..... Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), emitida por João Antônio Colaço Dias, em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, aval de Dias & Cia. Ltda., vencida em 4 de outubro de 1947 e protestada em 10 de dezembro de 1947; d) — Promissória de ... Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros) emitida por João Antônio Colaço Dias em favor da Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, aval de Dias & Co. Ltda., vencida em 6 de dezembro de 1947 e protestada em 12 de dezembro de 1947; e) — Promissória de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) emitida por Bernardino Loureiro em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, vencida em 2 de janeiro de 1948 e protestada em 7 de janeiro de 1948; f) — Promissória de ..... Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) emitida por Bernardino Loureiro em favor de Companhia Industrias Reunidas Miracema e por esta endossada ao suplicante, vencida em 9 de janeiro de 1948 e protestada em 14 de janeiro de 1948. Como não pôde, até a presente data, obter o pagamento dos referidos titulos e como esteja prestes a consumar-se a prescrição de seu direito de agir para cobrança do que lhe é devido, quer a suplicante, para acautelar os seus direitos e com base no Art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o necessário protesto judicial pelo presente pedido, requerendo a V. Exa. que se digne de mandar notificar por mandado, a Bernardino Loureiro, brasileiro, do comércio, encontrado à rua Buenos Aires, 272, fundos, nesta cidade, responsavel pelos titulos acima mencionados nos itens *e* e *f*, e, por edital, em conformidade com o Art. 177, n. I, do C. P. C., por se encontrarem em lugar incerto e não sabido — sendo apenas do conhecimento do suplicado que o ultimo domicilio dos mesmos era nesta Capital: — os co-abrigados já referidos, os quais, pelos titulos em que são responsaveis, são adiantes discriminados. João Antônio Colaço Dias — (Titulos *a, b, c, d*), brasileiro, do comércio; Manuel Colaço Dias — (Titulos *a, b*), brasileiro, do comércio: Luiz Colaço Dias — (Titulos *a, b*), brasileiro do comércio. O suplicante dispensa-se de requerer a notificação de Companhia Industrias Reunidas Miracema por ser a mesma falida e por estar habilitado em dita falência, em curso no Juizo da cidade de Miracema, Estado do Rio. Tudo pôsto, requer a V. Exa. que, feita a notificação solicitada e processado o presente, sejam os autos, — após isso devolvidos ao suplicante independentemente de traslado, tudo na forma e para fins de direito. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. (a) Elieser Magalhães Filho, Adv. insc. n. 4.722. Despacho: A Notifiquem-se, como pedido. Rio, 3 de novembro de 1952. — M. Cerqueira. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscrevo. — Manuel Antônio de Castro, Cerqueira. Está conforme. O Escrivão Milton Seabra. Revalidado para publicação em 26 de novembro de 1952. O Escrivão, (a) Milton Seabra.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

A existência legal dos "comissários de despachos" depende das suas vítimas...

Como é notorie principalmente nas repartições alfandegarias, a existência legal do comércio «sui-generis», denominado de «comissários de despachos» instituido por obra e graça da Primeira Sub-Diretoria das Rendas Aduaneiras e sancionado pelo Ministro da Fazenda em exercicio de secretário de Estado no ano de 1941, pela «circupeta» n. 30, repetimos, a existência legal dessa **anomalia administrativa** é de tal ordem contrária aos preceitos da lei, que deve ser imediatamente cancelada pelo atual Ministro da Fazenda do govêrno trabalhista eleito pelo povo em memoravel pleito, impar na história brasileira.

O Presidente Getulio Vargas que é presidente de honra da classe dos despachantes aduaneiros, à qual tem dado o seu integral apôio, garantindo os benefícios das leis trabalhistas, assinando o glorioso Decreto-lei n. 22.104, de 1932, que regulamentou a profissão em tôda a sua plenitude em concordância com os interesses do serviço público, reformado, em 1942, pelo Decreto-lei n. 4.014 (este ainda em pleno vigor) determinará ao seu atual secretário da Fazenda a fiel observância da lei, canceiando as circulares de seus antecessores, cientificando-o de que a lei que regulamenta a profissão do despachante aduaneiro somente por outra lei e que poderá ser alterada.

As tais casas «**comissárias de despachos**», sem o menor respeito aos interesses dos despachantes, instituiram um «**comércio**» a seu modo e ousadamente o registraram, declarando os seus fins nos seguintes termos:

> **«A Sociedade, como «Comissaria de Despachos» terá por finalidade o comércio de despachos de mercadorias perante as Alfandegas, Mesas de Rendas, repartições públicas, etc.».**

Como os prezados leitores vêm, os «comissários» agrupam-se em sociedades civis e registram-se para explorarem o comércio de despachos perante as Alfândega ! ! Isto como se o serviço aduaneiro de responsabilidade do espachante nomeado pelo govêrno para auxiliar a administração pública, pudesse ser objeto legitimo de comércio...

O «**comércio**» de despachos perante as Alfândegas resume-se no seguinte: O despachante aduaneiro formula, assina e legaliza perante à Alfândega o despacho de 50 volumes para qualquer pôrto nacional. e por este serviço a lei manda que o exportador pague a comissão de Cr$ 15.00 que é recolhida à Alfândega no ato de legalizar o despacho. Os tais «comissários de despachos» adiantam as respectivas importâncias e, no fim do mês, o despachante que formulou e assinou os documentos vai receber na Tesouraria o total das comissões recolhidas e volta ao «seu grande amigo» e empresário-gerente o «**comissário de despachos**», e devolve o fruto do seu labor durante o mês, recebendo nesse ato o seu ordenado, como assalariado do homem que vive à custa do seu trabalho.

Esta situação perdura porque os despachantes assim querem, pois bastava que êles se unissem e cumprissem o que determina o artigo 60 dos Estatutos do seu Sindicato, o qual proibe, de modo terminante, que os despachantes assinem despachos de qualquer espécie para as agencias «comissárias de despachos».

Por que não se unem ?

Sociedade Científica Supermentalista

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto cientifico-cultural, com a seguinte ordem do dia:

Dr João M. de Lacerda — BOA COOPERAÇÃO — referindo-se ao novo hospital dessa Instituição salientou o valor da ajuda e colaboração em tais iniciativas de benefício coletivo.

Dr. Gerson Paula Lima — ALIMENTAÇÃO E MELHORIA HUMANA — focalizou a importância fundamental da alimentação como fator de equilibrio social, mostrando que não bastam os preceitos da dietética, mas é imprescindivel que os alimentos sejam de boa qualidade, em quantidade suficiente e de fácil aquisição pelo povo, só assim haverá harmonia, paz e progresso.

Dra. Regina Corrêa — A MULHER QUE TRABALHA FORA DO LAR — impelida pelas necessidades econômicas, a trabalhar fora do lar, a mulher acumula deveres e responsabilidades como espôsa e mãe, pois da felicidade conjugal e estabilidade da familia depende a grandeza da nacionalidade.

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

A escritura de venda pela CESIA à Orquima das areias monaziticas do Estado do Rio

Continuação da transcrição da escritura, lavrada no tabelião Hugo Ramos, de venda, pela CESIA, de terras fluminense com areias monaziticas ao «trust» internacional da Orquima: «que a venda das áreas acimas descritas é feita pelo preço: a — LARGO — CR$ 750.000,00; b) — CUTINGUTA — CR$ 750.000,00; c) — ATALHOS — CR$ 250.000,00; d) CAÇADOR — CR$ 250.000,00; que o preço total da venda, que é de dois milhões de cruzeiros (CR$ 2.000.000,00) é neste ato recebido pela outorgante das mãos da outorgada, da seguinte fórma: CR$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros), em moeda corrente e CR$ ...... 1.250.000,00 (hum milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros) são representados por cinco notas promissorias de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) das nesta data pela outorgada, vencendo-se as referidas promissorias de quatro em quatro meses, sendo o vencimento da primeira a 24 de setembro próximo; que assim paga e satisfeita, a outorgante vendedora dá a outorgada compradora plena, geral e irrevogavel quitação, para nada mais reclamar da mesma com fundamento, na venda ora feita, cedendo e transferindo-lhes todo o direito e ação que tinha sobre os imoveis vendidos, em cuja posse é emitida a compradora, à partir de hoje; que a venda das áreas de terras acima descritas, é feita pela outorgante vendedora, tal como as possui e, sem qualquer responsabilidade para ela outorgante e desobrigada de responder pela evicção, declarando, entretanto, ela outorgante, que até a presente data não existe contra si nenhuma ação ajuizada, tendo por objeto as áreas acima descritas, salvo a de usocapião, cuja existencia ignora e pelas quais também não se responsabiliza. — Disse ainda a outorgante que os imoveis vendidos não se acham gravados com qualquer ônus. — Pela outorgada compradora me foi dito então que está de pleno acôrdo com a presente escritura aceita a compra com a isenção de responsabilidade da vendedora e se subroga em todos os onus e vantagens das ações que a vendedora tenha intentado até a presente data contra terceiros, na defesa das propriedades acima descritas ou que venham a ser movidas por terceiros, tendo por objeto as areas ora adquiridas. — O Imposto de transmissão será pago pela outorgada dentro do prazo de trinta dias, contados de hoje. — De como assim o disseram, me pediram que lhes lavrasse em minhas Notas a presente escritura, o que fiz por intermédio de minha ajudante Vera Chagas Porciuncula e sendo-lhes lida e achada conforme, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas a tudo presentes: Mario Vaz de Cerqueira e Helio de Carvalho. — Em tempo declaro que o Dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro compareceu a presente, por força dos poderes contidos na procuração outorgada em 20-9-1949, em Notas do 18º Oficio de São Paulo livro 86, a fls. 77 e que fica registrada no livro próprio destas Notas. — Paga a presente de selos CR$ 13.750,00, o qual será recolhido por verba a Recebedoria do Distrito Federal, mediante guia a ser expedida por estas Notas, levando-se em conta CR$ 6.250,00 pagos nas cinco promissorias referidas. — Eu, Vera Chagas Porciuncula, Escrevente Juramentada a escrevi, perante o Tabelião Efetivo Hugo Ramos. E eu, Hugo Ramos, Tabelião, que subscrevo e assino. — HUGO RAMOS. — BORIS DAVIDOVITCH. — ANTONIO SOBREIRA. — KURT WEIL. — GUILHERME VIDAL LEITE RIBEIRO. — MARIO VAZ DE CERQUEIRA. — HELIO DE CARVALHO. — CERTIFICO e porto por fé que me foram exibidas as cinco notas promissorias referidas na escritura, com a comprovação de selo pago, na importancia de CR$ 1.250,00 cada uma, pelas verbas ns. 376 a 380, e talões respectivos de números 97.103 a 97.107, em 27 de maio de 1952. — Eu, Vera Chagas Porciuncula, Escrevente Juramentada a escrevi perante o Tabelião Hugo Ramos. — E eu, Hugo Ramos, Tabelião, que subscrevo e assino. — HUGO RAMOS. — ERA — o que se continha em a escritura aqui bem e fielmente transcrita, do próprio livro e folhas ao começo declarados, a que me reporto e dou fé e de onde fiz extrair a presente certidão, verbo-ad-verbum, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — E eu, . Escrevente Juramentado, autorizado, que subscrevo e assino, no impedimento ocasional do tabelião. — Escrevente Juramentado Autorizado. — CERTIFICO e dou fé, que os selos referentes a presente escritura foi pago pela seguinte verba: «As Armas da República». — Ministério da Fazenda. Recebedoria do Distrito Federal. — Conhecimento de Receita. n. 097354. — Exercicio de 1952. — SELO POR VERBA. — CR$ 13.750,00. — No livro de receita fica debitado o Tesoureiro pela quantia de TRES MIL SETECENTOS E CIQUENTA CRUZEIROS, recebida do Sr. ORQUIMA IND. QUIMICAS REUNIDAS S. A., proveniente de compra e venda, conforme verba número 627. — RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL, em 27 de maio de 1952. — (a) Ilegivel. — 27-MAI-52 — RDF — 627 — $ — 13.750,00—». E eu, Silvia Ramos, Escrevente Juramentado, Autorizado, que subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Tabelião. — Silvia Ramos. Escrevente Juramentado Autorizado.

A marcha do Abono na Câmara

A Comissão de Finanças aprova as emendas favoráveis ao funcionalismo

Reunida na tarde de ontem a Comisão de Finanças tomou todo o tempo de seu expediente com o exame e debate do projeto de abono ao funcionalismo público. O relator Leite Neto abriu a discussão, apresentando o seu relatório redigido a exemplo das outras Comissões, no tempo record de 24 horas.

Ao serem suspensos os trabalhos, às 18,30 horas de ontem, a Comissão já havia aprovado cinco emendas todas elas no sentido de estender os favores da medida a todos quantos percebam salários dos cofres públicos.

PESSOAL DE OBRAS

Uma das emendas mais importantes aprovadas na tarde de ontem, conforme nos declarou o deputado Chagas Rodrigues, é aquela que diz respeito à inclusão do pessoal de obras da União nos beneficios do abono estabelecendo ao mesmo tempo que os trabalhadores dessa rubrica passem a ser considerados definitivamente como funcionários públicos, extranumerários mensalistas.

Quando encerrávamos esta edição, a Comissão de Finanças continuava reunida, à meia noite, visando terminar o debate da matéria com o propósito de fazer descer à votação do plenário da Câmara, amanhã mesmo, o projeto do abono.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1.200.00
Colonial. a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Resultado do sorteio realizado em 29 de novembro de 1952, dos álbuns
«Branca de Neve» e «Animais do Mundo Inteiro»

Os números premiados foram os seguintes:

4402 —	4548 —	5534 —	5579 —	5813 —	6851 —	6948
7420 —	8084 —	8282 —	8283 —	8284 —	8389 —	8390
8391 —	8771 —	9409 —	9542 —	11462 —	12041 —	12795
13178 —	13230 —	13231 —	13232 —	14176 —	14207 —	14819
15728 —	16267 —	16299 —	17449 —	18380 —	22124 —	26379
26380 —	26381 —	26441 —	26690 —	27491 —	29342 —	29343
29344 —	29624 —	29935 —	32274 —	32969 —	35582.	

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido poderão vir receber o prêmio que lhes couber por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — S. Cristóvão.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicilio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalização.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 48-9900

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

CHÊGA, NÃO AGUENTAMOS MAIS!

O govêrno do Presidente Getúlio Vargas e os que obedecem a orientação do grande líder trabalhista do nosso país, precisam estar atentos a certas manobras, que os tubarões da nossa economia, estão pretendendo pôr em prática no Congresso, como golpe de misericórdia no projeto da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Esses furiosos cetaceos que são os ditadores do nosso vigente e famigerado sistema econômico, responsáveis diretos pelos sofrimentos cada vez maiores que o povo suporta, descobriram um método diabólico para fugir à obrigação de distribuir com os que lhes ajudam a ganhar os recursos fabulosos que anualmente obtem nas suas emprêsas. Pretendem eles elevar por intermedio de um simples passe de mágica diabólica, os capitais das suas emprêsas, para que no final, os trabalhadores obtenham o minimo do que a lei lhes garantirá.

Alertamos, também aos responsaveis pelos nossos diversos sindicatos, para que procurem, dentro das suas atribuições, certificar-se do fato que daqui denunciamos, para que em conjunto promovam um movimento de repulsa ostensiva a esse golpe ignominioso e humilhante.

Não é possivel que os trabalhadores continuem de braços cruzados na defesa dos seus próprios interesses, em face dessas e de outras investidas de meia dúzia de capitalistas canalhas de nosso país, que engordam e tripudiam impunemente diante da miséria da fome e da desgraça das classes menos favorecidas. Urge uma ação enquanto é tempo, para que quando a aprovação e o sancionamento da lei de participação se tornar efetivo, a mesma não seja como tantas outras uma letra morta, no conjunto das nossas disposições legais.

Não temos nenhuma simpatia por qualquer doutrina exótica, quer seja da direita ou da esquerda, mas não podemos deixar de reconhecer que para atender seus apetites insaciaveis, para poder continuar ostentando luxo e vaidade desmedidos, os nossos capitalistas continuam sacrificando o povo, no seu próprio direito de viver, ate com as coisas mais essenciais da existência.

E esse mal, no final de contas, acabará numa pletora imensa, que reverterá em último caso contra os próprios tubarões da economia brasileira.

Disso se estão aproveitando os propugnadores do comunismo e também os integralistas, que se confundem no mesmo propósito de perverter o regime, para, finalmente, tentarem se apossar um dia do govêrno.

Urge, portanto, providencias enérgicas do govêrno e do povo no sentido de fazer cessar os sofrimentos que vimos padecendo, providencias que só podem vir por intermedio das nossas organizacões classistas que, como um só homem deverá dizer aos nossos ditadores econômicos: "Chega não aguentamos mais".

Incêndio na Ilha das Cobras

Atingido pelas chamas o contratorpedeiro "Araguaia"

Cêrca das 12 20 horas de ontem ocorreu um principio de incêndio, por combustão de óleo sôbre a superficie do mar, nas proximidades do contratorpedeiro «Araguaia», no cáis norte da Ilha das Cobras.

O incêndio foi prontamente dominado com os recursos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e de outros navios que se achavam nas proximidades, apesar da produção de grande quantidade de fumaça que dava a aparência de sinistro de maiores proporções e que, ao mesmo tempo, dificultava, em face do vento reinante, o combate às chamas por todos os lados.

Não houve vitimas e os prejuizos materiais resumiram-se na queima da tinta na pôpa do referido navio e de um pedaço do seu soldo.

Por medida de precaução compareceu um refôrço da Estação Central do Corpo de Bombeiros cujos serviços, no entanto, não foram necessários.

SERVIDORES PÚBLICOS EM ASSEMBLÉIA

Todos os delegados do Distrito Federal ao I Congresso Nacional dos Servidores estão sendo convocados pela União Nacional dos Servidores Civis do Brasil para comparecerem à assembléia geral que se realiza hoje, ás 19 horas, na sede do Clube dos Inapiários, à avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar. O funcionalismo em geral é também convidado para eleger os membros da Diretoria da Seção Metropolitana da U.N.S.C.B.

Quando será aprovada a Mensagem 26?

Parece incrivel que a Câmara de Vereadores, até hoje não tenha votado a Mensagem 26, oriunda do Poder Executivo e que reestrutura os Quadros da Policia de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal.

O mais interessante é que há mais de 120 dias que essa mensagem se encontra nas gavetas do Legislativo carioca, naturalmente esperando a possivel boa-vontade dos vereadores, inclusive do Sr. Luiz Paes Leme, suposto defensor dessa numerosa classe que, em tão má hora confiou em seus bons oficios, sufragando o seu nome para o posto que hoje ocupa.

Todavia, é de se lamentar que os esforços empreendidos pelo Presidente da «União dos Guardas», até agora, não tenham surtido o efeito desejado, vindo desta forma causar certo e justificável descontentamento no seio desses servidores.

O pior é que as protelações em tôrno da Mensagem 26, não prejudicam apenas os servidores da referida Policia, mas, também à população carioca, visto que indiretamente dificulta se torne melhor e mais eficiente o policiamento da Capital da República.

No Brasil um Instituto de Altos Estudos de Urbanismo

Será instalado no Brasil por sugestão da Organização dos Estados Americanos, um Instituto de Altos Estudos de Urbanismo, entidade que funcionará sob os auspicios daquela instituição interamericana. Nesse sentido, o ministro da Educação vem de comunicar ao seu colega da pasta do Exterior a concordância do govêrno com a efetivação da medida, devendo ter inicio já no próximo ano, como providência preliminar, um curso de urbanismo junto à Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

Abono tambem para as Fôrças Armadas

No instante em que se movimentam os servidores da Nação, na luta pelo abono, é oportuna a seguinte carta, recebida de um leitor:

Saudações. «Sr. Redator.

Peço-vos a publicação do seguinte:

O abono e os militares.

Parece que o projeto do abono anda de vento em pôpa; vai entrar em regime de urgência, e, como tudo parece indicar, até o dia 15 subirá à sanção presidencial. De acôrdo com a vontade da maioria, acompanhando o parecer da Comissão de Justiça da Câmara, o abono será concedido a todos os servidores públicos, mesmo os beneficiados há pouco pelo Estatuto dos Funcionários, o pessoal dos Correios e Telégrafos, já reestruturados, e mesmo os agentes do imposto de consumo, de vencimentos elevados. Tendo aumentado o custo de vida o benefício deve ser estendido a todos.

A todos, não. Pois até agora não surgiu nenhum protesto, nem na imprensa, nem no Congresso, sôbre a exclusão dos militares à concessão do abono.

A verdade, porém, é que os militares, quando passam para a reserva ou para a reforma, na maioria, na grande maioria dos casos só tem direito aos vencimentos e as adicionais.

Se os servidores civis com adicionais do tempo de serviço vão ter direito ao abono, não se compreende a exclusão dos servidores militares. E' uma exceção odiosa e injusta. Há vários representantes militares no Congresso, que não deverão permitir este tratamento desigual. Essa restrição atenta contra o preceito básico da igualdade de todos perante a lei».

Esclarecemos a este leitor, que o assunto tem merecido de nossa parte o mais amplo apôio e uma série de artigos prestigiando a justa reivindicação da numerosa classe.

A bomba explodiu dentro do avião da FAB

Morte horrivel de um jovem oficial aviador

Cerca das 11,30 horas de ontem, um avião do tipo P-47, do 1.º Grupo de Caça, pilotado pelo 1.º tenente Carlos Braga Mafra Magalhães, quando realizava um vôo de bombardeio, utilizando bombas de emprêgo geral, de 500 libras, verificou-se a explosão de uma delas, durante o mergulho para o bombardeio, feito pelo avião P-47, n.º 4.162.

O aparelho ficou completamente destruido, tendo morte horrivel o oficial aviador.

O corpo de Carlos Braga Mafra Magalhães, foi transportado para a Capela Real Grandeza donde, sairá, hoje, o feretro, às 11 horas, para o cemitério São João Batista.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5816

Agradecida a Câmara à Imprensa Nacional

Em oficio endereçado ao diretor da Imprensa Nacional, o deputado Rui de Almeida, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, pôs em relêvo os trabalhos daquela repartição na confecção do orçamento geral da República, dizendo merecer todo o elogio e esfôrço desenvolvido por quantos ali trabalham no sentido de que a mais importante obra legislativa — a lei de meios — fosse enviada, dentro do prazo constitucional, à sanção do presidente da República. Concluiu o deputado Rui de Almeida apresentando ao diretor da Imprensa Nacional os agradecimentos da Secretaria da Câmara dos Deputados e o seu próprio, pela orientação dada aos trabalhos, tornando-os extensivos aos gráficos revisores e a quantos, enfim, colaboraram, cada qual no seu setor para a consecução daquele objetivo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: — RUA HADDOCK LOBO, 78 — Telefone 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 45, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 9 e 10 de dezembro em curso, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.ª MESA COLETORA — RUA HADDOCK LOBO, 78 — SEDE DO SINDICATO —
2.ª MESA COLETORA — SEDE DO SINDICATO — RUA HADDOCK LOBO, 78
3.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
4.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
5.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
6.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
7.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
8.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
9.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
10.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
11.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
12.ª MESA COLETORA — ITINERANTE

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade Sindical (recibo n. 11), ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — Carteira Profissional ou Carteira Sindical.

Aos associados só é conferido o direito de voto, com o recibo de novembro, e que o mesmo tenha sido pago até o dia 29 de novembro último, e os que pagaram depois dêste dia, não poderão votar.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facilitado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

JOSE' MARIA DE PAULA
Presidente

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Mão única na Rua Silva Gomes

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veiculos em geral na rua Silva Gomes, trecho entre a rua Coronel Magalhães e avenida Suburbana, no sentido daquela para esta.

Pelo mesmo edital foi proibido o estacionamento de veiculos na mencionada rua Silva Gomes, no lado par no mesmo trecho.

Outrossim, os autolotações que têm pontos terminais na rua Silva Gomes, quer demandem de Madureira quer da cidade, para alcançá-los, deverão entrar pelas ruas Anibá e Coronel Magalhães.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

Sede: Rua Sacadura Cabral, 81-3.º andar — Fone: 43-9427
RIO DE JANEIRO

EDITAL

Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal

O presidente da Fundação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, tendo em vista o despacho proferido pelo Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no Proc. n. MTIC 162.226-51, publicado no "Diário Oficial" de 25 de novembro findo, à página 17.986, anulando as Eleições da Diretoria e Conselho Fiscal desta Federação e determinando que se proceda as novas Eleições dentro de 30 dias, a partir daquela data, em cumprimento do mesmo despacho e na forma do art. 45 da Portaria n. 48 de 8-4-52, que dispõe sôbre as Eleições Sindicais das entidades de grau superior.

I — Convoca os membros componentes do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados, para se reunirem no dia 12 do corrente mês e ano, às 14 horas, na sede da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, à rua Sacadura Cabral, n. 81, 3.º andar, nesta Capital;

II — Se no dia e hora acima designados não houver 2/3 de Representantes terá lugar nova reunião no dia 13, do mesmo mês e ano, às 14 horas (vinte e quatro horas após a primeira) na forma do § 2.º do art. 45 da aludida Portaria;

III — Qualificados os Delegados representantes será aberto o prazo de 24 anos para registro de chapas, a contar da reunião a que se referem os itens I e II — cujo registro deverá ter lugar na forma do § 4.º do citado artigo 45, e em tudo quanto constar da mesma Portaria (art. 51), em especial o art. 6.º e de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho;

IV — Encerrado o prazo do registro, na forma dos itens anteriores, proceder-se-á à Eleição 24 horas após o registro das chapas que corresponderá à reunião seguinte, na forma do art. 46 da Portaria citada, satisfeitas tôdas as exigências, condições e formalidades legais, constantes da referida Portaria e da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952.

JOÃO BAPTISTA DE ALMEIDA
Presidente.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1107	5.º	8287
2.º	6870	M.	904
3.º	1957	R.	375
4.º	7683	S.	7

Constant.	Niterói
9735	9374
6447	2688
9437	8342
8309	1571
3928	1975

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



2698

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.69
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.[illegible] loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Fairplay ostenta o favoritismo no G. P. Mariano Procopio

CRISE NA DIRETORIA DO J. C. BRASILEIRO

Escreve JURACY ARAUJO



Desde os primeiros dias da posse dos novos diretores do Jockey Club Brasileiro, nota-se algo de anormal numa falta de entendimento a toda a prova. Houve até mesmo quem falasse que as viagens do sr. Caico Eduardo e do comissário Tude, prendiam-se a desentendimentos no diretório da entidade da Avenida Rio Branco. Já não é de hoje que o sr. Bastos Padilha ameaça deixar os seus companheiros de diretoria. Apenas o sr. Padilha num espirito de colaboração honesta e construtiva, atendeu a pedido de amigos, deixando-se ficar por mais algum tempo ao lado de outros administradores menos conscienciosos. Mas, a paciencia tem os seus limites e o sr. Padilha parece ter rompido definitivamente. Fala-se na sua renúncia irrevogavel, esboçando-se assim, nova crise na atual diretoria do Jockey Club Brasileiro, que prende-se a divergencias entre diretores. O diretor técnico deixará definitivamente o seu cargo por não aceitar a medida extrema da suspensão de duas professoras da Escola do Jockey Club, além da expulsão de três crianças, antes do término do ano letivo. Como se vê, o panorama é triste e lamentável...

Apreciações sôbre as corridas de domingo

Em 1.000 mts., lá estão em busca da primeira vitória, IRISA, LAFOGATA e SEREIA. Gostamos desta última pela corrida que fez ao estrear. A pupila de Adair Feijó terá chance para a dupla.

—x—

Novamente 1.000 mts. e o mesmo páreo desdobrado. AL OINA, DINOCA e INCUMANA vão ao páreo com esperanças. A pupila do Schneider é a provável ganhadora.

—x—

O páreo de estrangeiros tornase desinteressante pela presença de ATBARAH. E' superior aos seus adversários e só poderá temer o seu companheiro de cocheira.

—x—

O quarto páreo em 1.500 mts. MATACHIN e TOROPI concorrentes de primeira linha. O primeiro vem de vitória sobre o último e poderá perfeitamente repetir. EL-MATACHIN, ótimo corredor na ista de grama, poderá surpreencer.

—x—

O clássico Grande Premio Derby Club tem em MARTINI o principal concorrente. E' ótimo fundista e reaparece em perfeitas condições de saúde. Se a raia continuar seca o FAIRPLAY formará a dupla. GREY GIRL só na pista de areia.

—x—

NAUGHT BOY destaca-se na corrida seguinte. Secundou NOCAUTE numa pista que lhe adversa melhorando muito para êste compromisso. A dupla será formada pelo PUNICO.

—x—

Vem a seguir um Handicap Especial para eguas de todas as idades. As mais leves GORGONA e DYEAR podem levar de vencida as adversárias. Ambas se adaptam às mil maravilhas no tapete.

—x—

ALITRADOR e STORMY lutarão ela vitoria no quilômetro Ambos demonstraram superioridade de sobre os demais e esta dupla deverá prevalecer. Gostamos mais do STORMY.

—x—

Outro Handicap Especial e desta vez para cavalos. O campo da prova é valioso e destacam-se figuras de primeiro plano. BATAILLEN, SAHIB, HOMERO e a parelha ARENOSO-HOSCO irão com chance equilibrada à carreira. Ficaremos com o BATAILLEM não sem reconhecer nos outros credenciais para a vitória.

—x—

Em compensação vem logo depois um párco de nulidades. O vencedor poderá sair da formula NORA - FAIR-BLOOD-PALADIN. Não entraremos em apreciações.

—x—

E chegamos ao fim da maratona com um áreo de eguas regulares na distância de 1.300 mts. Pelas últimas corridas na grama AL QUICA, BAITACA e SENSALA se destacam e queremos crer que daí sairá a ganhadora.

Em Correas

A corrida de ontem, no Prado Serrano

O simpático prado serrano de Corrêas abriu ontem os seus portões para mais uma reunião.

Oito páreos foram disputados, tendo o movimento geral atingido a soma de Cr$ 1.976.580,00, com o seguinte resultado técnico geral.

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

	Ks.
1º B. B. C., L. Lins	52
2º Yutui, J. Baffica	50
3º Eros, W. Lima	53
4º Tiberius, S. P. Ribeiro .	53

Não correu: ATHELO.

Tempo: 105 3|5 — Diferenças: 8 corpos e 2 corpos — Vencedor: (1) Cr$ 49,00 — Dupla: (11) Cr$ 199,50 — Proprietário: Roberto V. Franco — Tratador: C. Souza — Movimento do páreo Cr$ .... 233.390,00.

—x—

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1º All Fours, D. Silva	53
2º Baracea, J. Marins	53
3º Falcão de Ouro, Domingues	55

Não correu: FACETA.

Tempo: 80 4|5 — Diferenças: 4 corpos e pescoço — Vencedor (1) Cr$ 10,00 — Dupla (14) Cr$ 14.00 — Proprietário: Stud Serra Verde — Tratador: G. Feijó — Movimento do páreo: Cr$ ...... 215.010,00.

—x—

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

	Ks.
1º Futurista, L. Lins	50
2º Paladin, B. Cruz	52
3º Harinha, A. Brito	56

Não correram: NIGHTINGALE e AMBU.

Tempo: 101 4|5 — Diferenças: 2 1|5 corpos e 10 corpos — Vencedor: (1) Cr$ 19,50 — Dupla: (12) Cr$ 14,50 — Proprietário: E. F. Fernandes — Tratador: C. Souza — Movimento do páreo: Cr$ 270.830,00.

—x—

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

	Ks.
1º CHETA, L. Lins	48
2º Mandinga, M. Tavares ...	52
3º Falcia, J. Tinoco	50

Não correram: ALVACENEO — LYS e NARCOTICO.

Tempo: 104 1|5 — Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Vencedor: (4) Cr$ 16,00 — Dupla: (13) — Cr$ 46,50 — Proprietário: Stud Barros Lima — Tratador: J. Piotto — Movimento do páreo: Cr$ 232.470,00.

—x—

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1º Iris Star, C. Caleri	55
2º Fogo Bravo, B. Cruz ...	53
3º Galiani, M. Coutinho	53

Não correram: LUMEN, JACARANDA', ASSU.

Tempo: 102" — Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpos — Vencedor: (6) Cr$ 16,00 — Dupla (23) Cr$ 126,00 — Proprietário: Stud Bellomar — Tratador: A. Oliveira — Movimento do páreo: Cr$ .... 281.980,00.

—x—

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

	Ks.
1º Cracovia, P. Labre	50
2º Inicio, C. Calleri	58
3º Kantaka, J. Graça	58

Não correu: DESCAMISADO.

Tempo: 103 1|5 — Diferenças: 3|4 corpos e 2 corpos — Vencedor: (6) Cr$ 90,50 — Dupla (14) Cr$ 52,50 — Proprietário: Stud Uruguaiana — Tratador: O. C. Dias — Movimento do páreo: Cr$ 273.170,00.

—x—

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1º Normalista, L. Domingues	54
2º Alvino, J. Baffica	50
3º Ala Sola, L. Leite	48

Não correu: HIPOCREME.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 103 3|5 — Vencedor: (2) Cr$ 30,50 — Dupla: (14) Cr$ 25,50 — Proprietário: Stud Sonia — Tratador: A. Barbosa — Movimento do páreo — Cr$ 205.470,00.

—x—

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

	Ks.
1º Populino, B. Ribeiro	53
2º Four Fran, I. Amaral	54
3º Scarlat Orb. W. Meirelles	55

Não correu MAR NEGRO.

Tempo: 108" — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Vencedor: (1) Cr$ 42,50 — Dupla: (14) Cr$ 37,00 — Proprietário: Heribelto Sanches — Tratador: M. Paulino — Movimento do páreo: Cr$ 264.260,00 — MOVIMENTO GERAL 1.976.580,00.

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ESCOLA NAVAL

			Ks.
1—1	Frisa	3	55
2	Lunera	7	55
2—3	Lafogata	1	55
4	Magnifica	5	55
3—5	Egléa	2	55
6	Brilhantina.	4	55
4—7	Fleur du Sang. ..	6	55
8	Sereia	8	55

SEGUNDO PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ALMIRANTE FRONTIN

			Ks.
1—1	Al Oina	5	55
2	Lalinda	2	55
2—3	Essence.	3	55
4	Ufanita.	6	55
3—5	Dinoca	1	55
6	Tucumana	4	55
4—7	Ituá	7	55
8	Facita	3	55

TERCEIRO PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 40.000,00 — N. A. VITAL DE OLIVEIRA

			Ks.
1—1	Mantuano	1	54
2—2	Blake	2	54
3	Brumario	3	54
3—4	Cazar	6	54
»	Vedas	7	54
4—5	Inshalla.	b	58
»	Atbarah	4	54

QUARTO PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ESCOLA DA MARINHA MERCANTE

			Ks.
1—1	Thunderbolt.	4	54
2	Reuno	1	56
2—3	El Matachin	7	58
4	Cantinflas	3	56
3—5	Descamisado	2	54
6	Scarface	5	54
4—7	Toropi	9	50
8	Crambe	8	54
9	Falcão	6	50

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — (CLASSICO) — 3.800 — A'S 15,25 HORAS — CR$ 200.000,00

			Ks.
1—1	Martini	4	60
2—2	Fairplay	1	60
3—3	Grey Girl	5	57
4—4	Elati.	2	60
5	Lupan	8	59

SEXTO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CORVETA CAMACUA

			Ks.
1—1	Naughty Boy	3	56
2	Usastro.	8	52
2—3	Punico	5	56
4	England	6	54
3—5	El Negrito	7	56
6	Fair Copy	2	52
4—7	Egil	1	56
»	El Garboso	4	56

SETIMO PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ALMIRANTE BARROSO — HANDICAP ESPECIAL

			Ks.
1—1	Extra	6	58
2	Fogata	3	49
2—3	Imresiva	8	62
4	Altamisa	5	51
3—5	Goldena.	7	60
6	Querela.	9	50
4—7	Pujanza	2	51
8	Gorgona.	1	50
9	Dyear	4	50

OITAVO PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — CRUZADOR BAHIA

			Ks.
1—1	Alvitrador	10	55
2	Urutáu	8	55
2—3	Stormy	3	55
4	Lightining	2	55
3—5	El Zorro	5	55
6	Funiculi.	9	55
»	Filão de Ouro ..	6	55
4—7	Benur	7	55
8	Danger	4	55
»	Briguento	1	55

NONO PAREO — A'S 17,10 — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARE' — HANDICAP ESPECIAL ESTRAORDINARIO

BETTING

			Ks.
1—1	Batailleur	14	58
»	Garufero	7	52
2	Tor di Quinto	2	53
2—3	Mondel	3	50
4	Atbarah.	13	53
»	Sahib	1	54
3—5	Homero.	9	52
6	Nailer	5	53
»	Zorrina	11	54
7	Kurdo	6	50
4—8	Reveur	12	57
9	Retang	8	60
10	Arenoso	4	57
»	Hosco	10	57

DECIMO PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — MARCILIO DIAS

BETTING

			Ks.
1—1	Dinon	11	56
2	Fair Blood	5	56
3	Uiron	2	56
2—4	Jonclis	13	54
5	Nightingale	9	56
6	Ambú	6	56
3—7	Orient Express. ..	3	56
8	Basula	10	54
9	Moreno Prosa	8	56
10	Sombreado	7	56
4—11	Nóra.	1	54
12	Angatuba	14	54
13	Palacim	12	56
»	Netunio.	4$	56

DECIMO PRIMEIRO — A'S 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — ALMIRANTE SALDANHA

BETTING

			Ks.
1—1	Al Quica	1	55
2	Quelma	7	55
3	Dodeca	4	55
2—4	Odysséa	13	55
5	Imahy	6	55
6	Ovation	2	55
3—7	Hilanilza.	3	55
8	Baitaca	12	55
9	Dawn	5	55
4—10	Marsala.	9	55
11	Beleza	10	51
12	Senzala	8	55
»	Barafunda	11	55

Aprontos de ontem na Gávea

Os apronlos na manhã de ontem foram os seguintes:

1º PÁREO

FALCÃO, Rigoni, 700 metros em 52";

ALPINO, D. Ferreira, 360 metros em 23";

VADOF, J. Ramos, 600 metros em 38";

VISÃO, A. Maind, 600 metros em 37".

PETEIM, M. Motta, 600 metros em 37" 3/5

2º PÁREO

CURIÓ, U. Cunha, 700 metros, em 45" 3/5

GREY BOY, D. Moreira, 600 metros em 37" 2.

3º PÁREO

CROSBY, B. Cruz, 600 metros em 37" 2/5

PAÓ, Castillo, 800 em 52"

4º PÁREO

TORO, Portilho, 800 metros em 54" 4/5

ATTACKER. D. Silva, 600 metros em 37" 2/5

MINEAPOLIS, B. Cruz, 600 em 40"

CAIPIRA, Araújo, 800 metros em 51" 2/5

CABO FRIO, J. Marins, 600 metros em 36" 2/5

5º PÁREO

CAORÉ, Castillo, 600 em 39"

NÃO SEI, J. Tinoco, 600 metros em 37"

6º PÁREO

FLAMBOYANT, D. Ferreira, 700 metros, em 43" 2/5

EL GAUCHO, Tinoco, 1.200 metros em 75" 3/5

QUIDAM, Marchant, 800 metros em 51" 3/5

MADRIGAL, Castillo, 700 metros em 44"

GREY GIRL, D. Silva, 1.000 metros em 64"

7º PÁREO

EL GIN, Rigoni, 600 metros em 37"

SARILHO, A. Rigoni, 600 metros em 38" 2

FAIR COPY, Lad, 600 metros em 38" 2/5

USASTRO, Henrique, 700 metros em 44"

EVOÉ, A. Rosa, 600 metros em 38"

MIGROANTE, D. Moreira, 800 metros em 52"

REPENTINO, A. Ribas, 700 metros em 44"

EL GORDITO, Mezaros, 700 metros em 44" 1

8º PÁREO

OSCAR, Rigoni, 700 metros em 47"

DON JUAREZ, Urbina, 700 metros em 46" 2/5

MAJORIE, L. Dom. 800 metros em 50"

HOLOMETRO, Dário, 600 metros em 38"

CANGAPÉ, J. Tinoco, 600 metros em 40"

TATA-ASSU, Meireles, 800 metros em 52"

GANGORRA, M. Rafael, 600 metros em 38"

9º PÁREO

ACORDEON, D. Ferreira, 700 metros em 43" 2/5

HAVANÉS, Dário, 800 metros em 50" 1/5

10º PÁREO

CHUMBO, R. Filho, 600 metros em 37"

PETEIM, N. Motta, 600 metros em 37" 3/5

TARIMBEIRO, J. Marins, 800 metros em 55"

11º PÁREO

ODILON, B. Cruz, 600 metros em 39"

PETIT SAVOYARD, Calleri, 360 metros em 23"

GOOD FRIED, I. Amaral, 600 metros em 3766 4/5

INDOLENTE, Lad, 600 metros em 38" 2/5

12º PÁREO

ZANZIBAR, P. Fernandes, 800 metros em 51"

ROMANO, U. Cunha, 600 metros em 38" 2/5

SENTA A PUA, B. Cruz, 600 metros em 39"

DON ZUZA, D. Silva, 800 metros em 51"

HEBOM, A. Brito, 800 metros em 50" 4/5

OISTRIA, R. Urbina, 700 metros em 42" 2/5

Anuncie no BOLETIM DA GÁVEA a compra ou venda de seu puro sangue. Para os assinantes anunciamos gratuitamente.

Vencedores do Grande Prêmio "Derby Clube"

A partir do ano de 1932, data da fusão das duas sociedades de turfe carioca, venceram o G. P. Derby Clube os animais seguintes:

1932 — UBERABA — J. Salfate, 3.200 metros em W. O.

1933 — ALGARVE — C. Fernandes, 3.200 metros em 205 1/5 2º lugar Lepido e 3º Young.

1934 — KOSMOS — A. Molina — 3.200 metros em 208" 4/5, 2º lugar Algarve e 3º Lepido.

1935 — MIDI — O. Ulloa — 3.200 metros em 204" 3/5, 2º lugar Algarve e 3º Yeoman.

1936 — MOACYR — J. Costa — 3.200 metros em 205" 1/5, 2º lugar Lafayette e 3º Tomate

1937 — BALTICA — Pedro Gusso — 3.200 metras em 200" 1/5, 2º lugar Quati e 3º Lafayette.

1938 — UBAIBÁS — R. Freitas — 3.200 metros em 202", 2º lugar Burú e 3º Relinga.

1939 — QUATI. A. Molina — 3.200 metros em 202" 4/5, 2º lugar Barthou e 3º Dominó.

1940 — ALONE — L. de Souza — 3.200 metros, em 208" 1/5, 2º lugar Adonis e 3º Albatroz.

1941 — SUEZ — R. Freitas — 3.200 metros, em 207" 3/5, 2º lugar Adonis e 3º Zeppelim.

1942 — BAGUAL — A. Altran — 3.200 metros em 213", 2º lugar Spitfne e 3º Suez.

1943 —BALTON — J. Canales — 3.200 metros, em 202" 2/5, 2º lugar Xingu empatado com Spitire.

1944 — Salmon — D. Ferreira — 3.200 metros, em 204" 2/5, 2º lugar Estrondo e 3º Miami.

1945 — ELDORADO — J. Mesquita — 3.200 metros, em 244" 4/5, 2º lugar Miami e 3º Tiphon.

1946 — EL MORISCO — F. Irigoyen — 3.800 metros em 251" 4/5, 2º lugar Goyo e 3º Tiphon.

1947 — HELIACO — O. Ulloa — 3.800 metros, em W. O.

1948 — HALCYON — O. Ulloa — 3.800 metros em 245", 2º lugar Heréo e 3º Guaraz.

1949 — GUARAZ — A. Barbosa — 3.800 metros, em 243" 3/5. 2º lugar Jabuti e 3º Caxambu.

1950 — MARTINI —F. Irigoyen — 3.800 metros em 248", 2º lugar Scaramonde e 3º Manguari.

1951 — RADAR — L. Diaz — 3.800 metros, em 245" 1/5, 2º lugar Loretta e 3º Jupiter.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES. MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCERADEIRAS. RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Sábado e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47

RUA DA CARIOCA, N. 29

RUA URUGUAIANA, N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

São José x Filhos de S. Jorge

A atração de domingo em Magalhães Bastos

Boa peleja está marcada para a tarde de domingo, quando estarão em luta, pela primeira vez, as equipes do E.C. São José de Magalhães Bastos, e o C.E. Filhos de São Jorge, de Honorio Gurgel.

Dois clubes afeitos a grandes lutas, estão credenciados portanto a proporcionar um espetáculo empolgante.

A PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em luta as equipes de aspirantes, que também prometem proporcionar uma pugna movimentada.

Será iniciado, domingo, o Torneio Campo Grande

Oriente, Campo Grande, Oiti e Tôrres Homem, as grandes atrações do certame



A equipe do Campo Grande, bi-campeã do Departamento Autônomo, que disputará, domingo, o Torneio Campo Grande

Será iniciado domingo o Torneio Campo Grande, que terá o patrocinio do Departamento Autônomo e contará com a participação dos seguintes clubes: Oriente, Torres Homem, Distinta, Oiti, Campo Grande e Guanabara.

DUAS GRANDES ATRAÇÕES

O certame terá duas grandes atrações: a primeira será a presença do Oriente A.C., bi-campeão do D.A.; a segunda será o reaparecimento do Campo Grande, disputando jogos oficiais.

A presença do Torres Homem, vice-campeão do D.A., como também a participação do E.C. Oiti, são também grandes atrações do desfile de domingo, no campo do Campo Grande A.C.

ESPORTES NA LIGHT

Homenagem do River A. C. ao Fôrça e Luz

Domingo próximo, dia 7, em homenagem à Diretoria e ao quadro social do Fôrça e Luz A. C., o River A. C. oferecerá uma «domingueira-dansante» em sua sede social, à rua José Pinheiro, 426, em Piedade. Os associados do F. L. A. C. terão ingresso mediante a apresentação do recibo número 12.

FUTEBOL

TERCEIRA RODADA DO TURNO DO CAMPEONATO

Para a terceira rodada do Campeonato de Futebol da A. D. E. C. A., estão programados os seguintes jogos, no campo da rua José do Patrocinio:

SABADO, dia 6: — C. E. S. Tração x Suprimentos;

DOMINGO, dia 7: — Gás A. C. x Fôrça e Luz A. C.

RAINHA DO FÔRÇA E LUZ

A penúltima apuração do concurso para escolha da Rainha do Fôrça e Luz ofereceu os seguintes resultados:

Candidatas:	votos:
1.ª — Rosa P. Amorim ..	3.400
2.ª — Maria Lúcia	2.290
3.ª — Ruth V. Garcia ...	700
4.ª — Marli Menezes ...	500
5.ª — Suelli A. Campos ..	100

A apuração final será efetuada no próximo dia 27.

++++++++++++++++++++++++

Egina Santos, a nova Madrinha do Palestrino

Em sua sede social, o Palestrino F.C. realizou domingo a última apuração do seu Concurso para Madrinha. A contagem de votos, que transcorreu num ambiente de grande nervosismo, ofereceu o seguinte resultado final.

1.º lugar — Egina Santos com 7.045 votos (eleita).

2.º lugar — Néia Carvalho de Araujo, 4.898 votos.

3.º lugar — Marlene Pedreira, 2.995 votos.

4.º lugar — Eunice Meirelles, 2.493 votos.

5.º lugar — Maria de Lourdes Lemos, 1.744 votos.

EM JANEIRO A COROAÇÃO

A coroação da srta. Egina Santos será no dia 4 de janeiro de 1953, em local ainda a ser escolhido pela diretoria do grêmio de Lucas.

A. E. da Prata x Estrêla do Oriente

O Estrêla do Oriente F.C., de Barros Filho, sairá domingo de seus dominios, para dar combate ao forte esquadrão do A.E. da Prata.

Para êste encontro, o quadro do Estrêla do Oriente será o seguinte:

Armando — Caju — Machine — Argleri — Ivo — Valdir — Silvestre — Pedrinho — Zeca — Claudiner — Lucas.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Ubaldo da Silva Oliveira, presidente do Ceres, prestará, brevemente, uma grande homenagem ao meu querido amigo Adolfo da Costa Campos. Segundo, consegui apurar, o Ubaldo convidará o Adolfo para apitar um importante jogo do Ceres. Será?...

* * *

Francamente, não entendo os dirigentes do meu querido clube Santa Helena F. C. Filó e Renato, jogaram pelo Celeste, contra o Santa Helena. Agora, novamente, estão jogando pelo clube do meu amigo Antonio Pontes Filho. Francamente, não entendo!...

* * *

O meu amigo Wilson de Souza, da Folha Carioca, já publicou que, brevemente, será disputada a terceira peleja para a decisão da «COPA GAZETA DE NOTICIAS». No entanto, a data, nem o Sombra da Noite sabe...

* * *

Continuamos avisando aos clubes e desportistas que o Sr. Cristóvão de Andrade não escreve os Venenos Suburbanos.

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

++++++++++++++++++++++++

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA 7ª VARA CIVEL. — EDITAL de publicação para ciencia de terceiros interessados do requerimento do Dr. Aury de Azevedo Francisco da Cunha Viana, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Distrito Federal. PELO PRESENTE edital leva ao conhecimento de quaisquer terceiros interessados dos termos da ação ordinária que o Dr. Aury de Azevedo, promove contra o Sr. Francisco da Cunha Viana, como está declarado na petição que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Dr. Aury de Azevedo, brasileiro, casado, advogado, com escritorio nesta cidade, à rua do México 45, 3º andar, sala 301, vem, data venia, expor e afinal requerer o seguinte: — 1º) — Por fôrça do incluso contrato epistolar firmado em 30 de maio de 1951, o Sr. Francisco da Cunha Viana, portuguez, comerciante, estabelecido a rua Senador Nabuco, 127, autorizou com exclusividade o suplicante para promover a venda da propriedade sita à rua Senador Nabuco, 115 e 127 e Torres Homem 688, mediante a comissão de 10 % do valor da venda, se a mesma se efetuar para a Companhia Antartica Paulista: — 2) — Ainda pelo aludido documento ficou estabelecido que a comissão seria paga no ato da escritura de promessa de venda. — 3) — Dando cumprimento a sua tarefa, empregou o suplicante todos os meios ao seu alcance para corresponder à incumbência que lhe fora concedida, a fim de interessar a Companhia Antartica Paulista, tendo nesse sentido estabelecido reiterados e vários contactos com os representantes da mesma aqui no Rio de Janeiro, Srs. José Moreira Coelho e José Batista Matos. — 4) — Outrossim, numa demonstração inequivoca da diligencia empregada pelo suplicante, escrevia, o Dr. Francisco da Cunha Viana, no dia 12 de junho de 1951, uma carta ao Diretores da Companhia Antartica Paulista (cópia fotostatica anexa) confirmando o entendimento verbal encetado pelo suplicante e ratificando condições outras de preço e pagamento. — 5) — Não obstante todo o empenho aplicado pelo suplicante não foi possivel de pronto obter o fechamento do negócio, e a consequente celebração do contrato, em virtude de o mesmo depender na ocasião da aprovação, da Matriz de São Paulo. — 6) — Com efeito, mais tarde tornou-se possivel essa providencia, o que permitiu se estabelecesse um contrato direto mais intimo e mais profundo entre a Companhia e o suplicante, ficando entretanto a celebração do contrato pendente de detalhes que as partes entre si ajustavam e estabeleciam, enclusive no tocante à Companhia Antartica Paulista que, sendo pessoa juridica, dependia a ultimação do negocio, por sua propria natureza, de formalidades que a sua organização administrativa por certo ditava. — 7) — Assim, "feitos todos os tratos preparatorios visando o contrato a concluir", no dizer de Grunhut, citado por Carvalho de Mendonça, vol. II, pág. 287, nota I (Tratado de Direito Comercial Brasileiro), e aproximadas as partes, sómente agora foi lavrada a escritura de promessa de compra e venda, perante o Tabelião Aladino Neves Livro 834, (fls. 49v) e pela qual a Companhia Antartica Paulista, Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, sociedade anônima, com sede na Capital de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson, 274, prometeu adquirir de Francisco da Cunha Viana e sua mulher, D. Eva Fernandes Rosas, os predios sitos à rua Torres Homem, 688 e à rua Senador Nabuco, 127, pelo preço certo e ajustado de ...... Cr$ 3.000.000,00, pagos da seguinte forma: — Cr$ 1.500.000,00 em moeda corrente do país e os restantes Cr$ 1.500.000,00 acrescidos dos juros de 10 % ao ano, são representados por 5 notas promissorias de Cr$ 322.500,00 cada uma, emitida no ato, com vencimentos trimestrais e sucessivos. — 8) — Entretanto, o Sr. Francisco da Cunha Viana não pagou ao suplicante, como seria de seu dever, a comissão ajustada previamente, conforme o documento aludido no item 1 e 2, no ato da escritura de promessa de venda. — 9) — Nessas condições, concluido como tera o negocio, como é claro e se infere da prova documental oferecida na inicial, é tambem certo o direito do autor ao recebimento da comissão ajustada, direito que se apoia: — a) — na doutrina. — No seu classico tratado, diz Carvalho de Mendonça (Vol. II — pág. 236 — "Informar os interessados das condições e vantagens do mercado, aproxima-los, promover o acordo de suas vontades, prepara-los para celebrarem de determinado contrato, tal é o trabalho técnico do corretor. — Em resumidas palavras: — o Corretor intervem, como pessoa experimentada e neutra, para facilitar e auxiliar a conclusão de um contrato entre duas ou mais pessoas. — Conseguindo o acôrdo das vontades dos interessados, cessa o seu oficio. — Ele não figura nesse contrato: não é contratante. — Na expressiva frase de Vidari, é o instrumento material da convenção. — Entre o corretor e as pessoas, ás quais presta o seu serviço, dá-se o contrato bilateral, acessório ou preliminar, chamado contrato de mediação ou corretagem". — E mais adiante, perquirindo sobre a natureza juridica do contrato de mediação ou corretagem, esclarece: — "Devemos observar que consideramos sómente este contrato sob o ponto de vista comercial, mas a corretagem não é especialidade do direito comercial. Corretores podem haver para atos e negócios civis, como: a compra e venda de imoveis. — Nota 2 — "Não temos lei civil regulando a mediação. — O Código Civil Alemão, nos Arts. 652 a 656, trata da mediação de de carater civil. — Na falta de lei, quais as regras que por analogia devem ser aplicadas à mediação civil? O Tribunal de Justiça de São Paulo, em Acórdão de 21 de fevereiro de 1896, resolveu uma questão sobre corretagem civil pelas regras do mandato, confundindo-a com êste. Parece que o meio mais racional seria aplicar aos corretores civis as normas da legislação comercial aplicaveis aos corretores livres. O contrato de corretagem ou mediação difere do mandato e da locação. — Assim, pelo Acórdão de 12 de março de 1918, confirmado, em embargos, pelo de 11 de fevereiro de 1919, o mesmo Tribunal apreciou, sob o verdadeiro criterio, a corretagem civil, aplicando-lhe as normas da mediação comercial", digo, mercantil". — E, prosseguindo, com a proficiência que lhe é peculiar, preleciona, — (pág. 289/290, obra cit). "O objeto que contrato de mediação não é o serviço que tem de prestar ao corretor, mais o resultado desse serviço. — O maior ou menos tempo dispendido não se leva em conta: a dificuldade ou facilidade no desempenho da mediação não se pesam. — A remuneração é devida quando o corretor consegue o acôrdo das partes". — b) — No contrato. — Do exposto se vê que ao caso vertante, é devida a remuneração do suplicante porque as partes celebraram o contrato. (Escritura ora junta). — E, essa remuneração expressamente convencionada, á base de 10 % sobre o valor da venda, deverá ser de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros): — c) — Na jurisprudencia — No recurso extraordinário n. 13.075, sendo Rel. o Ministro Orozimbo Nonato, foi decidido que: — Ainda que a ação do corretor se faça sentir após a extinção do prazo o contrato, e desde que dela resulte proveito ao dono do negocio, é devida a comissão" (Revista Forense, pág. 422 — vol. CXXXII — 1950). — Ora si mesmo depo de extinto o prazo do contrato, o Excelso Pretorio entendeu ser devida a comissão, desde que resulte proveito da ação do corretor para o dono do negócio, na hipotese em tela, encontra mais justificativa o ensinamento jurisprudencial, porque a autorização outorgada ao suplicante, o fora com exclusividade e sem prazo prefixado, dadas as naturais delongas que as partes interessadas teriam de se submeter por conveniencia mutua. — Não é outra a lição dos Tribunais de Justiça do Distrito Federal e do de São Paulo e nos Venerandos Acórdãos publicados na Revista Forense (Vol. CXXI — pág. 502 e 510 — consoante se infere das respectivas ementas: — "A mediação é uma forma de locação de serviços. — E a remuneração do mediador depende do proveito obtido pelo dono do negócio ou da culpa deste, no caso em que a transação não chegue a termo. — Concluido o trabalho de aproximação dos interessados e promoção do acôrdo de suas vontades, faz o corretor jus à comissão convencionada". — O direito inconcusso do suplicante encontra cabal apoio na jurisprudencia, inclusive até na circunstancia de terem as partes protelado um pouco a conclusão do negócio, o que de modo algum afeta o suplicante por ter sido de conveniencia e interesse delas essa demora e, pela qual não cabe nenhuma culpa ao autor, que, concluindo o trabalho de aproximação dos interessados e promovendo o acôrdo de suas vontades fez jus à sua remuneração expressamente e com exclusividade convencionada. — 10) — Finalmente quer o suplicante compelir o suplicado ao cumprimento de sua obrigação, motivo porque por esta forma, ou no melhor de direito, propõe com esta a competente ação, e requer seja citado o Sr. Francisco da Cunha Viana, portuguez, casado, estabelecido à rua Senador Nabuco n. 127, nesta cidade, para, no prazo de 10 dias, apresentar a sua defesa, querendo, e acompanhar todos os termos e atos da ação até final, sob pena de revelia e confissão, que se pede seja julgada procedente para o fim de condenar o suplicado ao pagamento: — a) — da comissão de 10 % sobre o valor da venda, ajustada no documento de fls. ou seja Cr$ 300.000,00: — b) — honorários de advogado, na base de 20 % sobre o valor do pedido. — c) — custas e demais cominações legais. — 11) — Outrossim, como o suplicado esteja allenado todos os seus bens e seja muito provavel a ocorrencia de atos capazes de causar lesões de dificil e incerta ressaração ao direito do suplicante, requer seja determinada a providencia acautelatoria prevista no artigo 676, n. 1, do Código de Processo Civil, arrestando-se a promissoria de .... Cr$ 322.500,00, retida em poder da Companhia Antartica Paulista, para garantia do cumprimento da clausula 5 da respectiva escritura de promessa de compra e venda, e caracterizada como 5ª e ultima promissória, bem assim determinando-se à mesma Companhia, com escritorio nesta cidade, à rua Riachuelo n. 92, seja sustado por ela o pagamento de mais uma das promissorias emitidas a favor do suplicado e de sua mulher, de igual valor, ou seja a quarta promissoria para garantia tempestiva da execução. — 12) — Ainda requer sejam expedidos e publicados editais, na forma da lei, pelo prazo que V. Excia. fixar, para ciencia de terceiros, a fim de não negociarem as aludidas promissórias com o suplicado, pois qualquer transação nesse sentido será fraudatoria dos interesses do suplicante, na forma dos artigo 106 e 107 do Código Civil, combinados com o artigo 895, n. II do Código de Processo Civil. Protesta por todo o genero de provas em direito admitidas, depoimento pessoal, pena de confesso, pericias, testemunhas. — Dando-se o valor do pedido para os efeitos fiscais. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. — Munir Abdalla Helayel, Advogado. — Despacho: — A. Cite-se. Em 4-XI-52. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor dos quais leva-se ao conhecimento de terceiros interessados dos termos do pedido acima transcrito e suas consequências. — Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952. — Eu, Generoso Ponce Filho, Escrivão subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão subscrevo, Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, de Manuel Antas, na forma abaixo: .O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que por ele fica citado — Manuel Antas, para no prazo da lei responder aos termos da ação possessoria que lhe move Luiz Nasi — acompanha-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei. Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Luiz Nasi, brasileiro, casado, motorista, residente à rua Alfredo Dolabela, n. 161, nesta cidade, quer propor contra Manuel Antas, brasileiro, casado, motorista, residente à rua Bento Lisboa, n. 83, nesta cidade a presente ação de reintegração de posse, com fundamento nos Arts. 1.079 e seguintes, do Codigo Civil e trezentos e quarenta e tres e seguintes do Código de Processo Civil, pelo que passa a expor e requerer: 1º — O suplicante vendeu ao suplicado, em 23 de maio de 1951, o veiculo descrito na clausula 1ª e sob as demais especificações expressas no contrato anexo, registrado em Titulos e Documentos sob n. 172.455 que fica fazendo parte integrante desta petição, por Cr$ 65.000,00 sendo que desta importancia o suplicado pagou apenas Cr$ 15.000,00 estando devendo a diferença de Cr$ 50.000,00 representada por 10 promissorias de Cr$ 5.000,00 cada uma, com vencimentos de 15 de setembro de 1951 a 15 de junho de 1952, seguidamente, todas vencidas e não pagas; 2º — o veiculo em apreço encontra-se exposto ao sol e à chuva, em absoluta depreciação e consequente desvalorização; 3º — em virtude do contrato em apreço fazer parte integrante desta, são dispensaveis quaisquer outros comentários, dada a insofismavel clareza e legalidade do documento citado. Pelos motivos e com fundamento na clausula 4ª e demais cominações especificadas no contrato em questão, o suplicante requer a reintegração de posse do veiculo em causa, na forma da lei requerendo, outrossim, seja o suplicado condenado a todas as cominações e ajustadas no contrato referido. Nestes termos, D. e A. esta com o valor de Cr$ 50.000,00 com o contrato citado e procuração anexas, protestando, por todas as provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado e testemunhas. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1952. — Julio Ferreira da Silva — Despacho: — A. A ação ajuizada pelo requerente, depende da apresentação do instrumento de protesto, nos termos do Art. 344. Cumprida a exigência legal, voltem conclusão. — Rio, 12-8-52. — Olavo Tostes — Despacho de fls. 29 — Defiro a reintegração liminar, requerida a fls. 21, que tem apoio no artigo 344, § 6º do Código de Processo Civil. Cite-se o suplicado por edital prazo de 20 dias. Rio, 7-11-52. — Olavo Tostes. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar a presente e outro de igual teor, que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1952. — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Olavo Tostes Filho. — Devidamente selado. — Está conforme — Carlos Maul. — O Escrivão.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A. — Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Avenida Almirante Barroso n. 97, 2º andar, o relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. — Companhia Proprietária Brasileira S. A. — *Emanuel Costa de Moraes* — Diretor.

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A. — *Assembléia Geral Ordinária* — Estão convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso numero 97, 2º pavimento, às 15 horas do dia 15 de dezembro de 1952, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1951. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. Companhia Proprietária Brasileira S. A. — *Emanuel Costa de Moraes* — Diretor.

PROVIDÊNCIA ABSURDA DO MADUREIRA! — O tricolor suburbano, ontem, distribuiu uma nota na qual fêz ciente que, domingo, só terão ingresso no estadinho da rua Conselheiro Galvão os cronistas que se apresentarem munidos de permanente do clube e carteira da Federação. Isso constitui um absurdo. E' uma medida errada, pois nem todos os cronistas possuem carteiras da entidade metropolitana. As carteiras da F.M.F. só foram fornecidas aos elementos credenciados àquela entidade. Logo, não pode o Madureira q u e r e r obrigar que apenas os credenciados na F.M.F. tenham ingresso na sua praça de esportes, quando o seu próprio convite deve ter valor. Se é que não se trata de um lapso na redação da nota, o que estamos propensos a acreditar, o grêmio de Conselheiro Galvão exorbitou, de vez que t a n t o o permanente como o carteira da Federação dá livre acesso em seu campo. E o documento da F.M.F. não pode ser impugnado nem pelo Madureira, nem por outro q u a l q u e r clube.

Dificilmente, Rubens jogará contra o Bangu, amanhã

Não devemos regredir!...

Erra clamorosamente o Botafogo em pensar que os juizes nacionais resolverão o problema das arbitragens

"Dos ma'es o menor", diz a sabedoria popular, fiquemos, portanto, com qualquer escória de estrangeiro, que será melhor que a nata do nosso país - Por outro lado, a culpa não é dos juízes, mas infe izmente, dos próceres brasileiros

Ao que se anuncia, o Botafogo proporá a Federação Metropolitana de Futebol que, para a temporada futebolística de 1953, se lance mão exclusivamente de apitadores nacionais, deixando à margem, assim, os juizes estrangeiros.

O alvi-negro fundamentará seu ponto de vista no fato de os atuais juizes londrinos não terem satisfeitos integralmente.

Nessa pretensão do grêmio da rua General Severiano vemos dois aspectos interessantes: um (já aliás, largamente abordado por nós, qual seja o do valor subjetivo, qual seja, o do interêsse de cada um), o de que só agora o Botafogo se lembrou disso, pelo fato de se julgar prejudicado com a arbitragem de Mr. Deackin; outro, o de que, como defensor, que sempre foi, dos juizes estrangeiros, tendo sido até um dos clubes que mais trabalharam para o recrutamento desses juizes senão mesmo o que mais trabalhou, cooperando profundamente como sabemos através das temporadas internacionais que promovera com o Southampton e Arsenal, ambos de Londres, depois de 1948, mostra-se, agora, numa incorrência sem precedentes com os seus princípios.

Não fica aí apenas o êrro do Botafogo.

Pois ninguém ignora que a culpa não cabe aos juizes estrangeiros, sim, porém, aos próceres do futebol da Metrópole. Se houvesse interêsse, se houvesse zelo é claro que não estaríamos, no momento, vivendo dificuldades. Ao contrário, teríamos bons juizes, fosse de onde fosse. Mas aqui tudo se resolve à última hora, tudo se faz às escuras.

E há outro aspecto mais grave: quando se tem o bom não se lhe sabe dar o justo valor, e por economia, intriga ou não satisfação de desejos de terceiros larga-se o bom para pegar o pior. Aqui sempre se considera ser melhor «vários pássaros voando que um na mão».

Sabe-se que perdemos Mr. Lowe, Ford, Barrick, Reader e o sueco Westmann, por força das razões expostas.

Reader e Barrick, ficariam aqui por bom preço, mas isso não interessou. Westmann, depois de ter dado provas de ser um excelente juiz, também foi desprezado.

Nessas condições, não é licito que se culpe os juizes pelo que tem ocorrido. A justiça manda que se diga serem os dirigentes os culpados por todos os desajustes.

O Botafogo deveria sugerir que houvesse um outro critério no recrutamento de juizes estrangeiros, nunca, porém, pensar em se substituir por juizes nacionais. Aliás, não possuimos juizes aqui. Sem exagêro, temos apenas apitadores. E apitadores da pior espécie. Pois se deixam levar pelas cores. Pelas cores tudo...

Pela falta de honestidade de dirigentes e apitadores no nosso país, não podemos pensar em resolver o problema das arbitragens com elementos nacionais. Essa é a triste realidade.

Esse problema de arbitragens, no nosso futebol tem grande afinidade com o problema do tráfego. Se de nada adianta possuirmos estradas largas, sinais luminosos e guardas em quantidade nas esquinas apitando como loucos e gesticulando como bonecos automáticos, enquanto não houver educação do povo que é o fator base, da mesma maneira não solucionaremos a questão das arbitragens com apitadores nacionais, enquanto não houver educação e honestidade por parte desses apitadores e dos dirigentes.

E como no tocante a educação e honestidade as coisas pioram assustadoramente no Brasil, vemos ser insoluvel o problema. Trata-se de uma dizima periódica.

Logo, amigos botafoguenses e senhores dirigentes, é um crime pensar-se em apitadores nacionais.



Westmann, juiz sueco, um dos grandes valores que perdemos

Sinceramente, será bem melhor ter-se a escória dos esquimós, que a nata do Brasil.

Os exemplos do passado chegam. E o Botafogo, tão prejudicado, que foi, embora não houvesse sido tanto como o foram os «pequenos», que jamais tiveram vez no futebol nacional, não deve pensar em semelhante absurdo. Esse Botafogo a quem se deve a melhora por que passou o nosso futebol, tanto no ângulo técnico como no das arbitragens, à custa do intercâmbio que promovera com os clubes britânicos, não deve, sob qualquer pretexto, pensar em destruir esse muito que se conseguiu.

Se analizarmos os dias de incertezas por que já passamos com Guilherme Gomes, Carlos Gomes Potengy, Alzilar Costa, Oscar Pereira Gomes, Pereira Peixoto e tantos outros assassinos, devemos nos dar por felizes com a situação atual.

Praza aos Céus, pois, que continuemos assim.

Diz a sabedoria popular: «dos males o menor». E o Botafogo precisa levar em consideração que dos males só mesmo o menor.

Agravou-se o estado físico de Rubens

Dificilmente atuará contra o Bangu — Boa, porem, a forma de Indio, seu substituto

Voltou o Flamengo a passar por novos apuros. Agora às vésperas do compromisso com o Bangu, compromisso serio pois o rubro-negro quer continuar no páreo e não pode prescindir da obtenção dos pontos, agrava-se a situação física do atacante Rubens.

O renomado «crack» voltou a sentir a contusão. Não treinou quarta-feira, nem hoje estará presente na prática final, que será levada a efeito na Gávea.

Piorou bastante o «mignon» dianteiro do «mais querido», quando todos esperavam a sua recuperação integral.

QUASE IMPOSSIVEL O REAPARECIMENTO DO «CRACK»

Segundo o Departamento Médico do Flamengo, é quase impossivel o reaparecimento de Rubens contra o Bangu. São das mais precárias as suas condições fisicas, tudo levando a crer que, mais uma vez, o «player» ficará de fora.

INDIO, PORE'M ESTA' EM FORMA

Nessas condições, Indio formará novamente na vanguarda do rubro-negro.

Como, porém, ostenta boa forma o jogador em apreço, espera-se que êle satisfaça plenamente e resolva, através de uma exibição regular, o problema do Flamengo, contra os suburbanos, domingo, no Maracanã.



Indio, o substituto de Rubens, ao lado de Esquerdinha

Enorme disposição entre os rubros

Bom o apronto de ontem, em Campos Sales — Pêpe agiu bem na ponta direita — Já concentrados

Treinou o América na manhã de ontem, em Campos Sales. Bem proveitoso foi o ensaio dos rubros, pois todos os elementos se entenderam muito bem.

A produção da equipe satisfez plenamente à direção técnica que, assim, confia numa vitória categórica dos rubros, amanhã, sôbre o Fluminense.

PÊPE CONVENCEU

O argentino Pêpe, agora deslocado para a extrema direita, agiu de forma amplamente satisfatória na nova posição, tendo concorrido para um nivel mais agressivo do quinteto.

Genê, na meia esquerda, foi outro «player» de valor no sistema de ligação imposto pela tática de Oto Glória.

MUITO BOM O TRIO FINAL

O trio final, com Osni no arco e Joel e Osmar na zaga, voltou a desenvolver uma destacada performance, demonstrando ser uma garantia absoluta às pretensões de êxito acalentadas pelos de Campos Sales contra os das Laranjeiras, amanhã, à tarde, no Maracanã.

TUDO PRONTO PARA O CLASSICO

Sem nenhum problema a resolver, está o América com tudo pronto para a grande batalha que se aproxima.

O estado físico dos atletas é excelente, também o sendo a forma técnica.

Todos estão confiantes e esperam conseguir uma ampla reabilitação.

CONCENTRADOS

Desde ontem, às primeira horas, os rubros ficaram concentrados no Ike Hotel.

Vitória do Huracan

GUAYAQUIL, 4 (AFP) — O Huracan, de Buenos Aires, derrotou o Barcelona, de Guayaquil por 3x1.

JOGARA' NO BRASIL O CHACARITA JUNIORS — *Buenos Aires*, 4 (AFP) — No próximo dia 21 do corrente partirá com destino ao Brasil uma delegação de futebol do Chacarita Juniors, que disputará 10 partidas em canchas brasileiras. O Chacarita receberá livre de despesas, a quantia de 150.000 pesos.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

OSVALDO, NO ARCO DO BANGU — O Bangu treinou ontem, encerrando suas atividades para o "match" com o Flamengo. Foi bom o apronto, tendo os titulares revelado boa técnica e disposição para a luta. Osvaldo se houve com acêrto no arco, devendo reaparecer contra o rubro-negro. Os banguenses estão concentrados na Vila Hípica.

Francos preparativos para a Gávea de 1952

Promete ser sensacional o «XII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro» — Relação dos corredores inscritos para a prova do dia 14

PREPARATIVOS PARA A GAVEA DE 1952

Já foram iniciados, pelo Automóvel Clube do Brasil, os preparativos para a realização do «XII GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO», Circuito da Gávea, que se constitui, anualmente, o maior acontecimento automobilistico do país. Este ano, a sensacional prova será realizada no próximo dia 14, sendo aguardada com maior ansidedade nos meios desportivos nacionais.

Para o brilhantismo e sucesso da mesma, que é a última do calendário internacional para o ano em curso, o Automóvel Clube do Brasil já pediu providências no sentido de que sejam efetuados reparos na pista do «Trampolim do Diabo», bem como dirigiu ofícios às autoridades constituidas solicitando apôio e colaboração, para maior segurança e confôrto dos expectadores.

Os treinos para a famosa disputa automobilistica, estão marcados para o dia 11, e serão efetuados entre às 14 e 17 horas. Na ocasião dos mesmos serão procedidas as eliminatórias.

Inscreveram-se, até o presente momento, os seguintes volantes nacionais:

Chico Landi — Henrique Cassini — Pinheiro Pires — Gino Bianco — Godofredo Viana Filho — Rosalvo Mansur — Mário Valentim — Catarino Andreata — Aristides Bertuol — Arthur de Souza Costa — Vasco Sameiro — Eitel Cantoni — Francisco Azevedo — Aloisio Fontenele — Varanda e Pedro Romero Filho.

Espera-se o comparecimento do corredor argentino Carlos Menditegui, uma das mais notáveis expressões do automobilismo argentino.

Como vemos, a Gávea de 1952 será revestida do melhor êxito, nada ficando a dever às dos anos anteriores, e, elevando no cenário mundial o desporto automobilistico brasileiro.

ENTRE NO'S UM DIRETOR DO AUTOMOVEL CLUBE ARGENTINO

Encontra-se nesta Capital, o Sr. E. A. Damico, diretor do Automóvel Clube Argentino, que, antecipando-se aos seus pares, veio presenciar o «XII GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO».

NENHUMA ALTERAÇÃO NO FLUMINENSE — O tricolor da cidade, cujo estado geral é excelente, está despreocupado para o clássico de amanhã, com os rubros. Hoje, a equipe das Laranjeiras realizará um apronto matinal, seguindo-se a concentração. O onze do vice-lider será o mesmo que atuou contra o Canto do Rio, não havendo assim, nenhuma alteração na sua estrutura.

VÁRIAS PUNIÇÕES APLICOU O T.J.D. — Na sua sessão de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva aplicou as seguintes punições: multou em Cr$ 200,00 — Humberto, do São Cristóvão; e Oto, do Canto do Rio; e em Cr$ 100,00 — Osvaldinho, do América; suspendeu por três jogos — Job, do Olaria; Hernani, do Madureira; e Manfredo, do América; por dois jogos — Nanati, do C. do Rio; por um jôgo — Carlinhos, do Vasco. Os demais são considerados isentos.

Abono tambem para as Forças Armadas

(TEXTO NA PAGINA 8)

PADILHA VAI SER DEMITIDO PORQUE NÃO CUMPRIU O PROGRAMA

ANO 77 RIO N.º 284

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 5 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Este moderado
Máxima — 30,5
Minima — 20,0

Chamado a atenção, agrediu o policial

Quando tentava acionar a alavanca de emergencia de um trem, que se achava parado na gare D. Pedro II, foi chamado a atenção pelo guarda n.º 239, Argemia Carneiro Leão, o individuo Carlitos Dantas, pardo, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua General Olimpio, sem numero, em Santa Cruz.

Não aceitando a interpelação, Carlitos dirigiu-se ao policial, destratando-o. Com a reação deste, os dois passaram às vias de fato, levando vantagem o civil, que a muito custo, foi retirado de cima do guarda 239 e conduzido ao Posto Policial da Central, donde foi removido para o 10.º Distrito Policial para ser autuado pelo comissario Durval.

O policial foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Cesar Vieira de Sousa, o novo "secreta" na repressão aos abusos dos motoristas



Padilha

Em declarações prestadas à imprensa, o general Ciro de Resende, chefe de Policia, desmentiu o boato de que teria pedido demissão do cargo que ocupa no Departamento Federal de Segurança Pública.

Perguntado sobre o pedido de demissão, que teria feito o comissário Deraldo Padilha, s. excia. declarou que o dirigente do serviço Secreto do Trânsito não haveria feito tal pedido, mas que Padilha seria substituido, por ter cumprido o programa por ele traçado.

O SUBSTITUTO

Apesar de não ter fornecido qualquer nome para a substituição de Padilha a reportagem apurou que se cogita do nome do sr. Cesar Vieira de Souza, da Divisão de Ordem Politica e Social.

Festa de Natal organizada pela Senhora Darcy Vargas

Papai Noel para 110 mil crianças, dia 21, no Estádio do Maracanã — Brinquedos, roupas, leite, refrigerantes e um grande «show» para todos — Fala à imprensa a presidente da Legião Brasileira de Assistencia

A propósito da realização do Natal da L. B. A. de 1952 que será no próximo dia 21, no Estádio Municipal do Maracanã, conseguimos ouvir a Sra. Darcy Sarmanho Vargas, organizadora dessa festa tradicional, que este ano, terá proporcões inéditas. Recebendo a reportagem no seu gabinete de trabalho, na Legião Brasileira de Assistência, a primeira dama do país, declarou, inicialmente:

— A idéia de realizarmos a distribuição do Natal este ano no Estádio do Maracanã, visou exclusivamente proporcionar maior confôrto a todos os beneficiários. Acho que todos os recursos e esforços de que possamos dispôr concentrados num só local, darão muito maior rendimento em benefício da coletividade. Não só o sitema de distribuição será mais eficiente, como também, as condições de higiene e de proteção às crianças no Estádio Municipal, são bem maiores. — Prosseguindo, declarou D. Darcy Vargas:

— Ainda ontem, pela manhã, fizemos mais uma visita ao Estádio Municipal, em companhia do coronel Silvio Santa Rosa e de outros diretores da A. D. E. M., a fim de examinar os locais em que funcionarão os postos de distribuição de presentes, leite, refrigerantes, etc. Acho que os estudos elaborados pelos dirigentes da A. D. E. M., contribuirão para o completo êxito da grande festa de Natal que lá se realizará no próximo dia 21, principalmente sôbre o ponto de vista da comodidade e facilidades que serão asseguradas a todos os beneficiários do Natal da L. B. A., do Palácio do Catete, e das Casas do Pequeno Trabalhador e do Pequeno Jornaleiro.

O NATAL DA L. B. A. NOS ESTADOS

Quando perguntamos à Sra. Darcy Vargas se as distribuições de presentes ficariam restritas à Capital da República, a resposta foi pronta:

— A Legião Brasileira de Assistência, através de suas Comissões Estaduais, fará, também, distribuições em todos os Estados do Brasil. E' claro que isso será na proporção dos recursos e do volume de assistidos em cada Unidade da Federação. De qualquer maneira, as crianças dos Estados não ficariam esquecidas, pois já mandamos enviar para todas as Comissões Estaduais os recursos necessários para a realização das festas de Natal dos assistidos da L. B. A. em todo o país.

110 MIL PACOTES PARA ESTA CAPITAL

Confirmando a noticia anterior, a Sra. Darcy Vargas declarou que estima em 110 mil o número de crianças que serão atendidas no dia 21. Os presentes serão equivalentes para todos, não devendo haver preferências. Tanto os pacotes do Natal da L. B. A., como do Palácio do Catete, conterão roupas e brinquedos, balas e biscoitos, para meninas ou meninos. Todos receberão os presentes, refrigerantes, leite e pão, participando, finalmente de uma grande festa popular. A distribuição dos cartões começará uma semana antes do dia 21, estando sendo estudada a maneira de distribuição, cujo plano será o mais racional possivel.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Amigos que não foram esquecidos — O amavel convivio dos Seabra — Tudo azul no rumo ao sul

XL

Não foi apenas a vaidade de conquistar um ambiente mais confortável, que levou Chico Alves a adquirir para o casal a casa do bairro do Leme. Também as condições orgânicas, reconhecidamente precárias em virtude de tantos anos de luta intensa, exigiam essa mudança. Precisava de banhos de mar, do descanso reconfortante na praia que sómente a proximidade de Copacabana lhes poderia proporcionar.

Chico Alves, desejava intimamente, compensar Célia de todos os sacrifícios passados, não lhe dizendo o que fazia, mas de maneira a que sua companheira pudesse ter a paz interior que os anos lhe levaram, numa refrega constante, numa série de privações que ela a si mesma se impunha em homenagem ao imenso amor que dedicava ao cantor.

Assim, tudo quanto fizesse, Chico fazia com exagêro. Não era ostentação. Era reconhecimento.

Comprou um automóvel, onde todos os domingos alojava os sobrinhos e se dirigia a pic-nics, ora no Alto da Bôa Vista, outras vezes na Barra da Tijuca ou ainda em Petrópolis. Quando não ia pará a casa de Elie Abadie, disputar sua partida de vispora ou deliciar D. Ester (sua segunda mãe, como dizia), Adelia, Estrêla e demais parentes, com audições intimas, nas quais punha toda a mesma alma com que cantava perante platéias numerosas. Posteriormente, contratou para seu motorista o compositor e seu particular amigo Germano Augusto.

— Germano não é meu "chauffeur" — dizia. E' apenas mais um colaborador, no meu trabalho cotidiano. Se eu pudesse, todos quantos comigo labutam seriam compositores. Minha casa seria um hotel imenso, onde eu alojaria em cada quarto um amigo: Rubens Soares, David Nasser, Alcir Pires Vermelho, Benedito Lacerda, Haroldo Lobo, Wilson Batista, Frazão, Lyrio Panicalli, Amaral Gurgel... Para o Victor Costa e para a Ismenia dos Santos, não haveria lugar. Porque, proporcionalmente, dentro de minha estima, são merecedores de um edificio inteiro... Victor Costa é o sujeito mais notável que eu já conheci!

* * *

Finalmente, terminaram os preparativos para a viagem a Buenos Aires. A última noite no Rio, passaram-na juntos, num jantar no Cassino da Urca, Célia Zenatti, Chico Alves, Roberto Seabra, Nelson Seabra, o Comendador Gervásio Seabra e sua esposa Sra. Assumpta Seabra. O casal Seabra e os filhos foram, sempre, grandes amigos de Chico e Célia. Na fazenda dos Seabra, na cidade paulista de Bananal, os dois artistas costumavam passar os fins-de-semanas, Célia montando a cavalo ao lado de D. Assumpta em longos e divertidos passeios, enquanto que a distração dos homens era percorrer o Haras "Guanabara" e falar sôbre cavalos de corrida.

Lembravam, mesmo, naquela reunião cordial, o acontecido mêses antes quando Chico fôra acometido de forte gripe e, precisando de um banho quente urgente, Roberto Seabra envergando um bem passado terno de linha branco, arrancou o paletó e foi para a cozinha, sózinho, esquentar chaleiras com água.

Nessa noite de evocações, Chico Alves se aproximou de Pedro Vargas, que cantava pela primeira vez a lindissima valsa "Flor de Lys".

* * *

Ao mesmo tempo em que Luiz Iglésias levava seus artistas para Porto Alegre sem o concurso inestimável de Chico Alves e Célia Zenatti, Jardel embarcava para a Capital argentina, com os integrantes "Tró-ló-ló". Faziam parte de seu elenco artista brasileiros e argentinos, o que o levou a adaptar ao nome do grupo, o subtítulo: "Companhia brasileño-argentina". A grande atração era, inegávelmente Francisco Alves, de quem ficára a mais grata impressão, desde que lá estivera em temporada anterior.

Chico possuia uma incrivel facilidade para aprender e executar qualquer música, por mais difícil que fosse. Dai, o haver incluído em seu repertório algumas músicas cantadas por Carlos Gardel, aumentando assim a sua popularidade. Por outro lado, Jardel Jercolis, o empresário de maior visão que já passou pelo panorama artístico do Brasil, soube mesclar inteligentemente sua equipe com um número equilibrado de elementos dàs duas Nações, agradando assim ao gôsto e à preferência da platéia portenha. Lá estava Lódia Silva, a "estrêla" de personalidade inconfundivel que jamais teve substituta. Itála Ferreira, um grande nome em todos os gêneros que sempre experimentou com absoluto êxito. Também se incluia Alicia Vignoli, a notável "vedete" argentina. Célia Zenatti que estava no apogeu de sua carreira brilhante. E mais, Luiz Barreira, Randal de Chocolate, o cômico nacional Danilo de Oliveira, o cômico argentino Calcaño, o bailarino Henrique Delphi, além de uma corista que viria a ser, anos mais tarde, a grande expressão do Teatro Musicado argentino: Olga Vignolli.

Amanhã — 41.º Capítulo:

TRAJETÓRIA ENCERRADA GLORIOSAMENTE.

CORRESPONDÊNCIA: — Maria Santos, Glaura Arantes, Anatildes Pimenta, Pedro Alves, Felix Vasques, Rita de Cassia, Nora Fabiano, Aline Castro, Colinha Brito, Tereza Batistela, Aurora Cardoso: já enviei, pelo correio, as fotos de Chico Alves, que solicitaram

A. C.

JOSÉ CAVALCANTI FREDERICO



Levamos ao conhecimento de quem interessar possa, que o sr. José Cavalcanti Frederico não é funcionário dêste jornal, não tendo nenhum valor a carteira que individamente exibe. Outrossim, convidamos a referida pessoa a comparecer a esta Secretaria, no prazo de 3 dias, a contar desta data, sob pena de procurarmos as autoridades, a fim de providenciar-se a devolução do documento funcional de que é portador, o qual não está assinado pelo Diretor desta fôlha.

ABATEU A RIVAL A MACHADINHA

Ao encerrarmos os nossos trabalhos de redação, tivemos conhecimento de um barbaro crime, ocorrido na estação de Belfort Roxo, entre duas mulheres. Uma delas, armada de machadinha, abateu a rival.

Ao que conseguimos apurar, a criminosa teria sido presa e conduzida ao Posto Policial local.

IMPORTANTE DISCURSO SERÁ PRONUNCIADO PELO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

O Presidente Getulio Vargas, bem como todos os ministros de Estado, membros do Congresso Nacional, e do Corpo Diplomatico, oficiais superiores de nossas Forças Armadas e representantes da imprensa, deverão comparecer no próximo sábado, às 10 horas, à solenidade de encerramento do ano letivo na Escola Superior de Guerra.

Nessa ocasião, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, diretor daquele educandário de altos ensinamentos militares, deverá pronunciar importante discurso que está sendo aguardado com vivo interesse, nos meios militares do país. O ato de encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra, terá lugar na Escola Técnica do Exército, na praia Vermelha.

Liberação dos depositos do Instituto dos Bancários na Caixa Econômica Federal do E. do Rio

Estranha o Chefe do Governo que a Caixa não disponha de recursos para devolver o que recebeu em depósito e tem obrigação de restituir

O Presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho na exposição de motivos do Ministro do Trabalho, relativa à devolução dos depósitos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio:

«E' estranho que a Caixa em questão não disponha de recursos para devolver o que recebeu em depósito e que tem obrigação de restituir. Ao Ministério da Fazenda para que verifique os depósitos dessa Caixa no Banco do Brasil e promova a devolução pedida pelo Instituto».

A referida Caixa ofereceu sugestões ao I. A. P. B., para liquidação do depósito dentro do seguinte esquema: transferir para o I. A. P. B. os débitos hipotecários resultantes de empréstimos concedidos a bancarios; ceder ao I. A. P. B., 100 casas populares que a Caixa está construindo em São Gonçalo vender ao I. A. P. B., terras de sua propriedade nas cercanias de Petrópolis.

Recusando qualquer das sugestões acima, diz o I. A. P. B., que seu único intento é ver liberados aqueles depósitos para que possa aplicá-los imediatamente em obras de vulto nos diversos Estados da União, bem como dar andamento a outras, ainda em face do projeto.

O depósito do Instituto dos Bancários na Caixa Econômica do Estado do Rio, atinge a Cr$ 40.000.000,00.

Prêso, na Bahia, o autor do desfalque na Alitália

Sua amante foi detida quando chegava de avião ao Rio — Depôs no 7.º Distrito Policial

Pelo delegado Carlos Toledo, do 7.º D.P., foi ouvida ontem à tarde, naquela delegacia, a funcionária dos Correios e Telégrafos, Irene dos Santos Loprete, detida ao saltar de um avião no Aeroporto Santos Dumont, implicada no desfalque dado na Alitalia Aerolinɐ, pelo ex-major do Exército italiano, Renato Bradel.

Irene explicou que Renato era explorado nas «boites» por mulheres que se sentavam à sua mesa. O seu companheiro andava sempre com muito dinheiro e que Maria Celia e seu amante, Helio de tal, também exploradores de Renato Bradel, procuraram, por várias vezes convencê-lo a montar uma «boite», que êles garantiriam o sucesso financeiro da casa de diversão.

PRESO NA BAHIA

Renato Bradel, o autor do desfalque, que foi prêso na Bahia, deverá ser conduzido ao Rio para depor no inquérito instaurado naquele distrito policial.

IMPORTAÇÃO, A PARTIR DE 1953, DE VEÍCULOS DESMONTADOS

A Subcomisão de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial que se tem reunido com regularidade continua estudando a possibilidade de proibir a importação de cabines para caminhões nos próximos anos. A medida deve entrar em vigor, provavelmente, a partir de julho de 1953, quando os referidos veiculos deverão começar a chegar ao Brasil inteiramente desmontados.